



# Divulgação de Resultados

**3T25**

# viveo



O ecossistema  
de soluções para  
toda a cadeia da  
saúde, que nasceu  
com a missão de  
simplificar o mercado

# Considerações Iniciais

CEO: Leonardo Byrro



# Prioridades estabelecidas para 2025

Capital de giro



Qualidade  
x  
Quantidade



Excelência  
Operacional



# Excelência Operacional: Melhorias Esperadas

- Ajuste da operação com foco em eficiência e geração de caixa, reduzindo o ritmo de crescimento.
- Saída de negócios com retorno abaixo do esperado (ROIC) e avanço das margens em todas as linhas de negócio.
- Redução de despesas e custos, em linha com o projeto de eficiência conduzido com a Galeazzi.
- Readequação do capital de giro, com foco na melhoria do ciclo de caixa:
  - Redução dos estoques em valor absoluto;
  - Alongamento dos prazos de pagamento a fornecedores, de forma a financiar o ciclo operacional;
  - Redução de contas a receber por meio da renegociação de contratos e maior rigor comercial.
- Evolução gradual da margem EBITDA como resultado dessas iniciativas.

## A performance do trimestre reafirma a solidez da execução e a efetividade das ações que vem sendo implementadas desde 2024

Principais projetos e marcos				
Projetos	Evolução de Margem Bruta	Avanço do EBITDA	Eficiência no Capital de Giro	Observações
Gestão de estoques			✓	Ainda há espaço para melhorar o financiamento (Contas a Pagar) dos estoques
Portfólio e pricing	✓	✓		Melhoria da margem bruta nos principais segmentos. Mix ainda pode contribuir para melhoria
Renegociação dos contratos (clientes)	✓	✓	✓	Impactos da melhoria do contas a receber no 3T e 4T com melhoras a capturar ainda
Redução de SG&A		✓		Continuamos a perseguir mais eficiência e temos oportunidade de mais reduções
Otimização de Fretes		✓		Internalização de parceiro de frete e ainda buscamos redução adicional até final 1S26

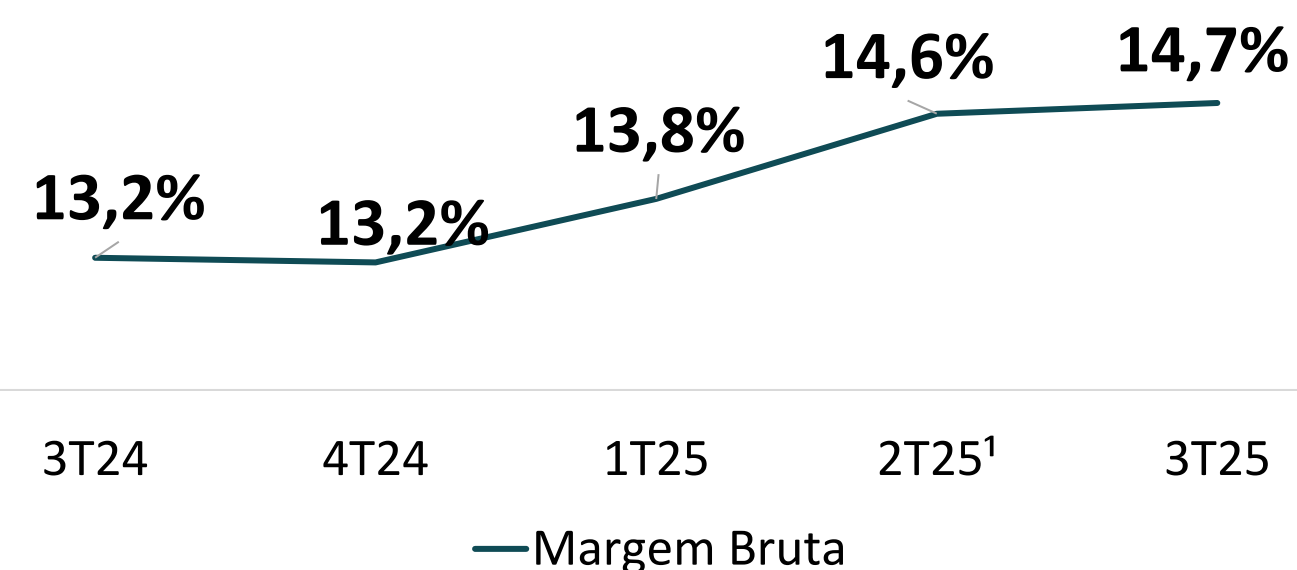
# Destaques do trimestre

- Crescimento sequencial da Receita Líquida em 2025, apesar da queda YoY, com incremento de Lucro Bruto
- Margem Bruta mantém trajetória de alta pelo terceiro trimestre consecutivo
- EBITDA Ajustado cresce trimestre a trimestre, com nova expansão de margem
- Menor patamar de alavancagem desde o 4T24

## Margem Bruta

Melhora consistente de margem

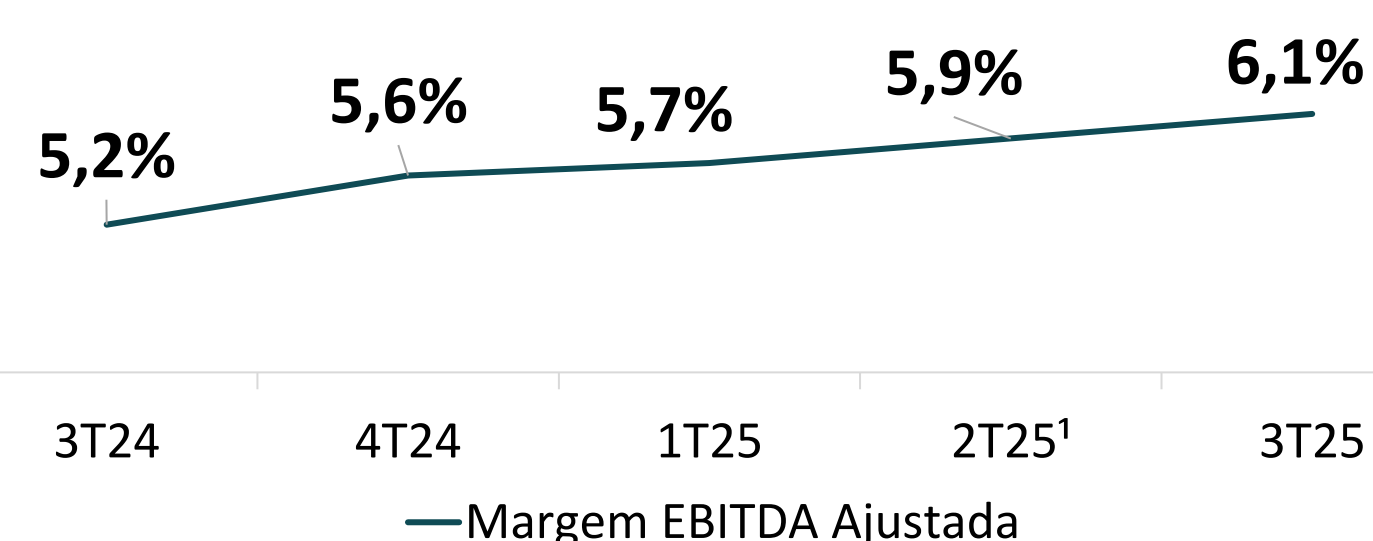
Expansão da Margem Bruta de 1,4p.p.  
(3T25 x 3T24)



<sup>1</sup>Ex-CMEDc

## Margem EBITDA Ajustada

Expansão da Margem EBITDA Ajustada  
de 0,9 p.p.  
(3T25 x 3T24)



<sup>1</sup>Ex-CMED

## Liquidez e Endividamento

### Ciclo Caixa:

55 dias no 3T25, melhor 2 dias em relação ao 2T25

### Geração de Caixa:

R\$ 166,9 milhões no 3T25

### Endividamento:

4,17x Dív. Líq./EBITDA Ajustado Pro Forma, melhora sequencial de 0,16x

# DIFAL

## Histórico

2021

Em 24 de fevereiro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu pela necessidade de Lei Complementar para a cobrança do diferencial de alíquotas (DIFAL) e, em novembro do mesmo ano, modulou os efeitos da decisão. Com isso, as empresas que possuíam ações individuais em curso puderam manter o direito de não recolher o tributo até a publicação da referida Lei Complementar.

2022

A Lei Complementar foi sancionada apenas no início de 2022. Na ocasião, o entendimento da Companhia e de seus assessores jurídicos era de que a cobrança do imposto deveria ter vigência a partir de janeiro de 2023, em observância ao princípio da anterioridade anual previsto na Constituição Federal. Posteriormente, contudo, o STF definiu que o tributo seria devido a partir de abril de 2022.

2023

A partir de 1º de janeiro de 2023, o Grupo passou a adotar o posicionamento de recolher integralmente os valores devidos a título de diferencial de alíquotas.

2024

Com base em pareceres de seus assessores jurídicos, o Grupo avaliou a probabilidade de pagamento do ICMS DIFAL retroativo, classificando os montantes apurados em diferentes graus de probabilidade. Em 31 de dezembro de 2024, as provisões relacionadas ao DIFAL totalizavam R\$ 352,1 milhões, dos quais R\$ 108,0 milhões se referiam ao DIFAL 2021 e R\$ 244,1 milhões ao DIFAL 2022.

## Atualizações 2025



Reversão de provisão integral do DIFAL 2022 e ganho de 2 ações do DIFAL 2021. Impacto positivo de R\$ 314,6 milhões no 3T25, já líquido de honorários advocatícios



Saldo remanescente de R\$ 95,0 milhões em provisões relacionadas ao DIFAL de 2021 ao final de setembro/25

### Reversão de provisões do DIFAL 2022 após decisão do STF e ganho de ações de 2021

(R\$ Milhões)	Despesas	Resultado Financeiro	Total
DIFAL 2021	11,7	8,2	19,9
DIFAL 2022	180,2	114,5	294,7
<b>Total</b>	<b>191,9</b>	<b>122,7</b>	<b>314,6</b>

# Desempenho Financeiro

VP Financeiro e Administrativo: Fred Oldani





# Receita Líquida

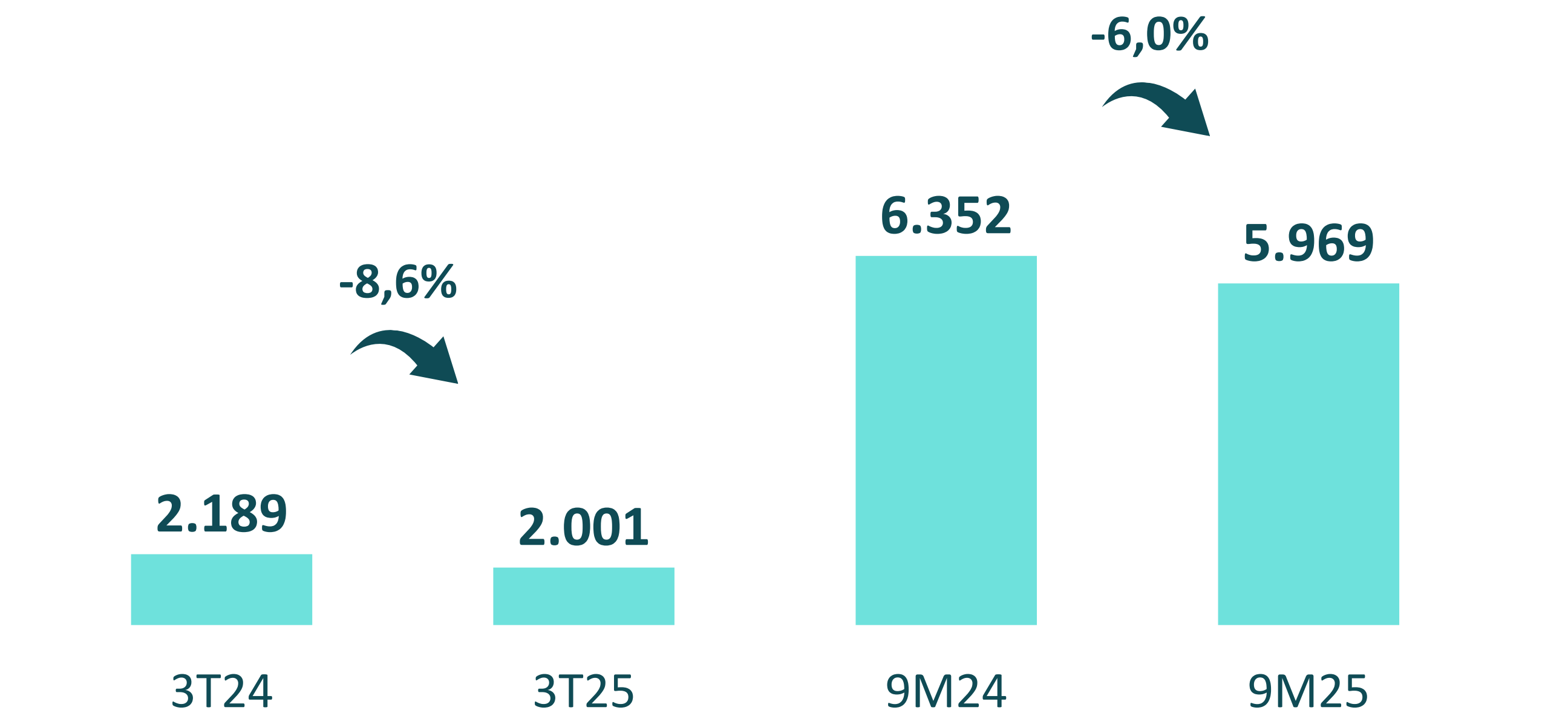
## Hospitais e Clínicas

- O resultado foi impactado pela renegociação de contratos que resultou na não renovação dos que impactavam negativamente ROIC, e pela menor disponibilidade de produtos no segmento de Especialidades.

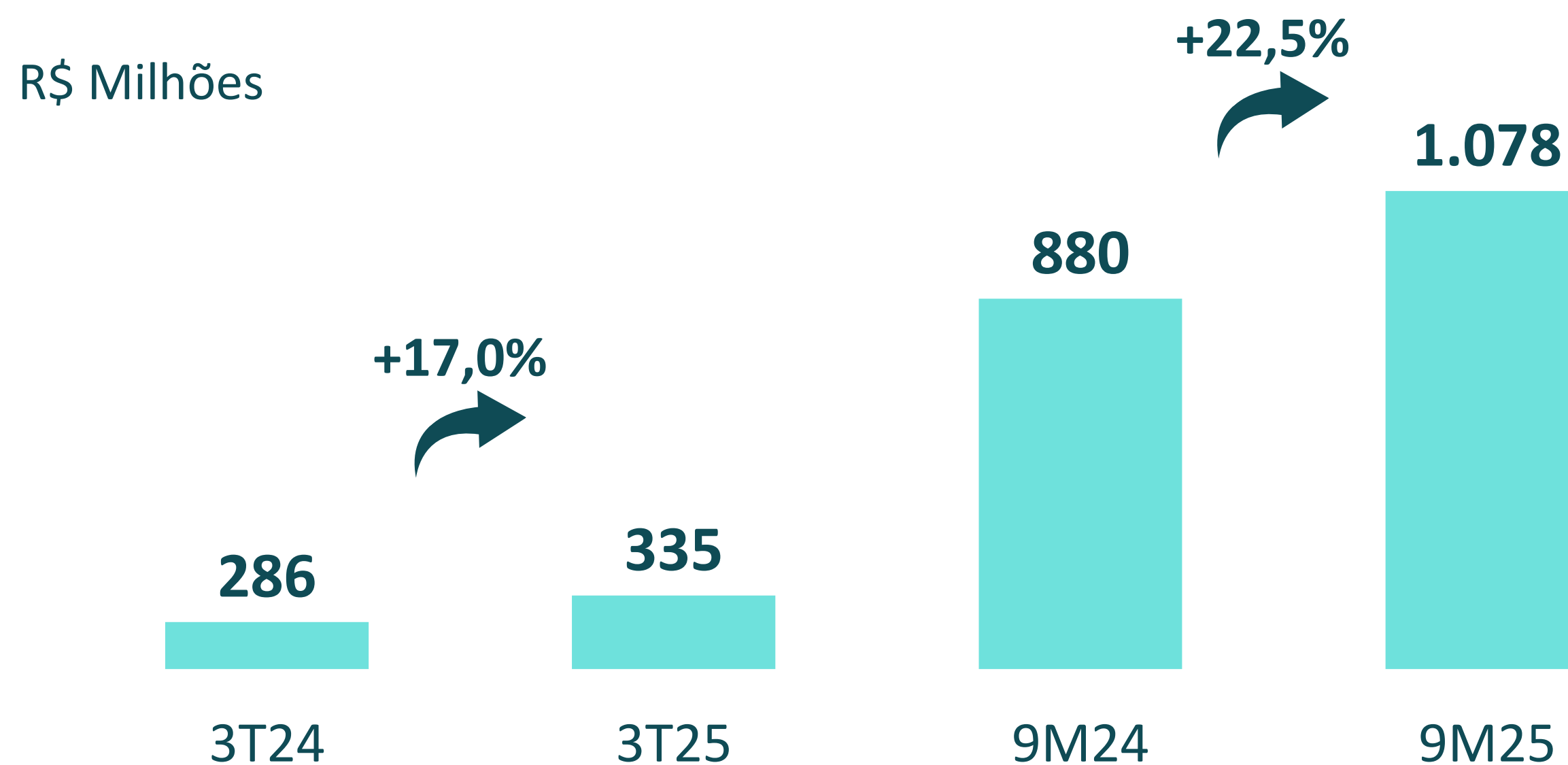
## Laboratórios e Vacinas

- O canal de Laboratórios e Vacinas manteve bom desempenho, impulsionado pelo lançamento de novos imunizantes e pelo crescimento consistente nos segmentos analítico e pré-analítico.

R\$ Milhões



R\$ Milhões



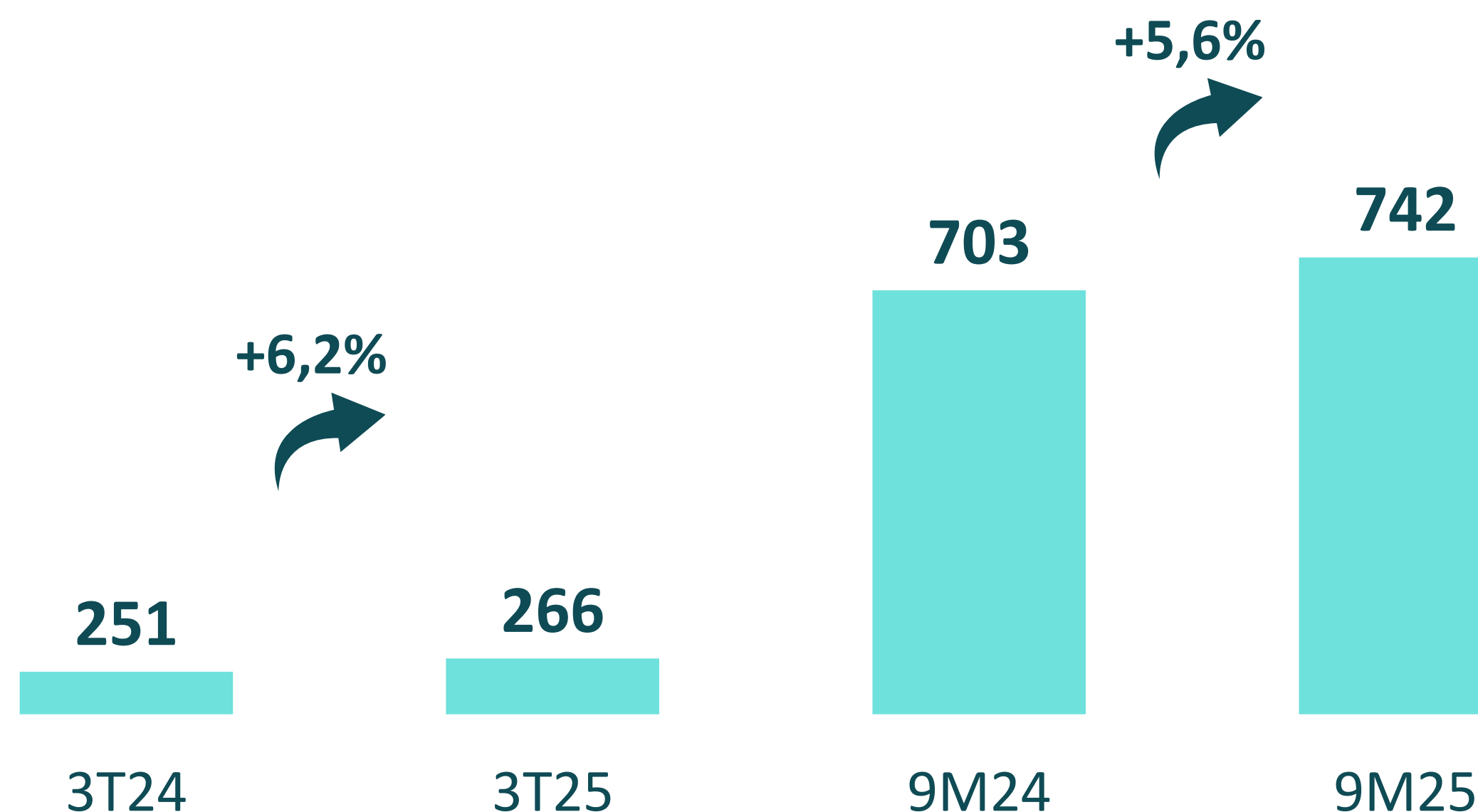
viveo

# Receita Líquida

## Varejo

- O canal de Varejo apresentou crescimento sustentado pela retomada do Private Label, além de produtos estratégicos que mantiveram a liderança em primeiros socorros, e destacando lançamentos de lenços umedecidos.

R\$ Milhões

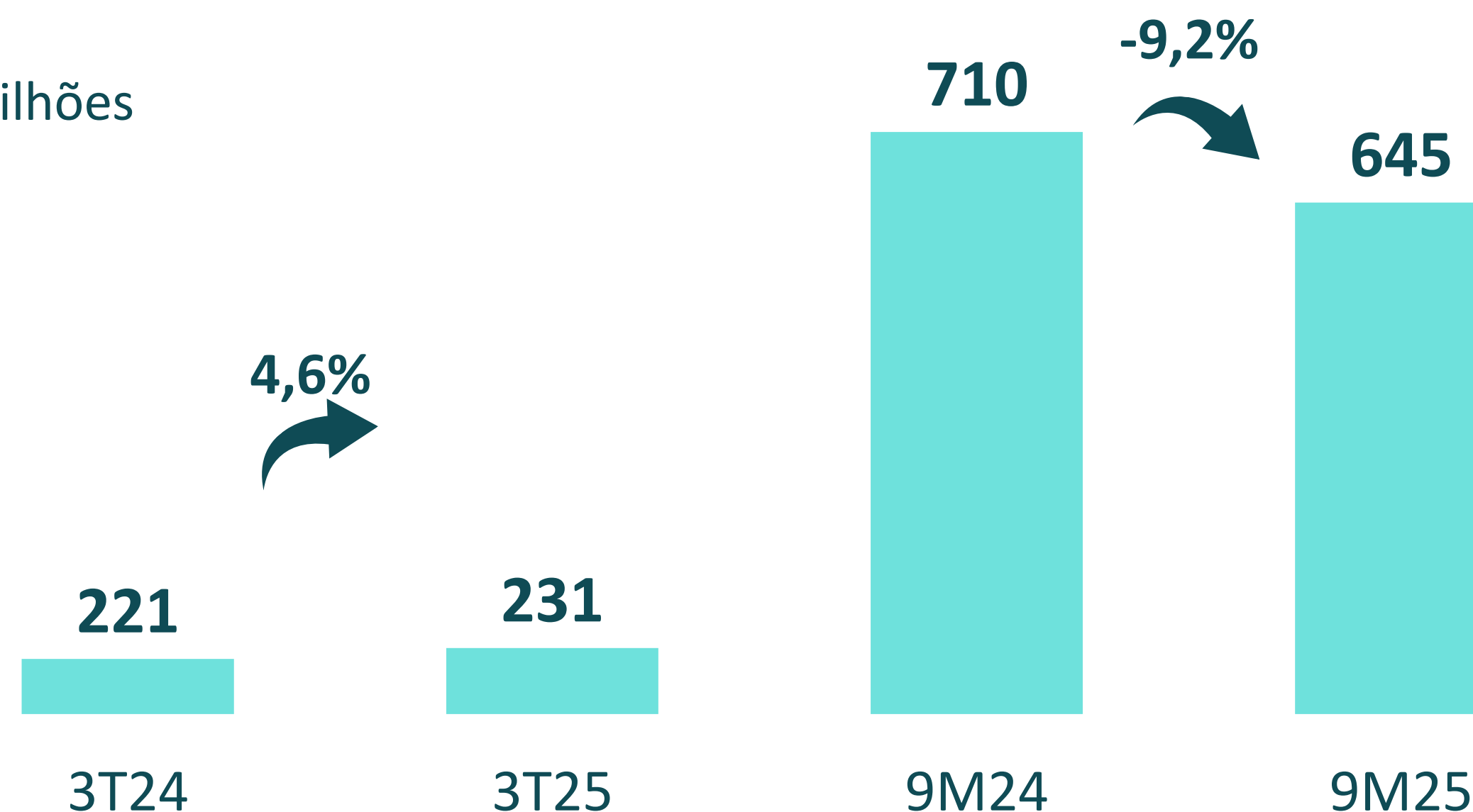


viveo

## Serviços

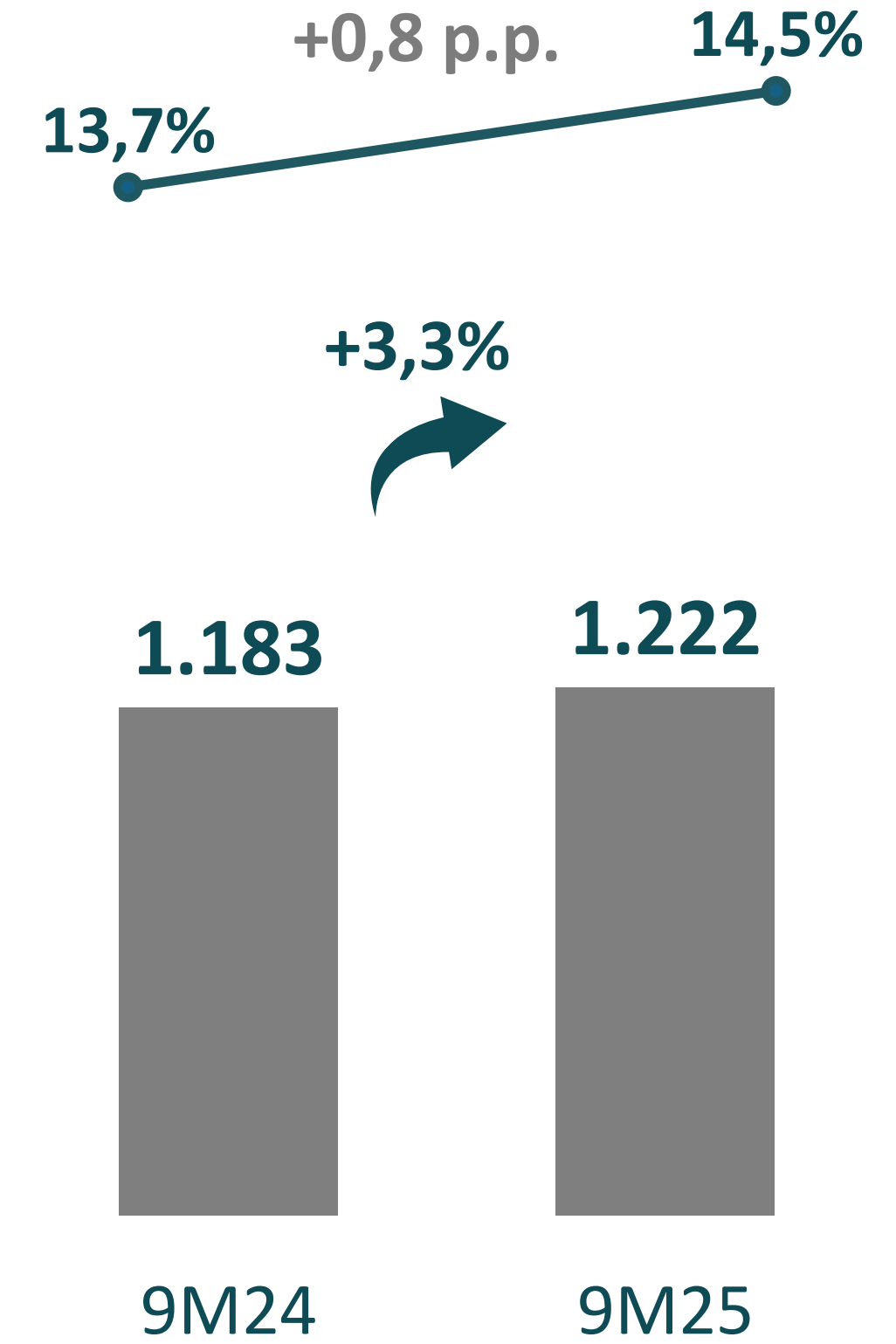
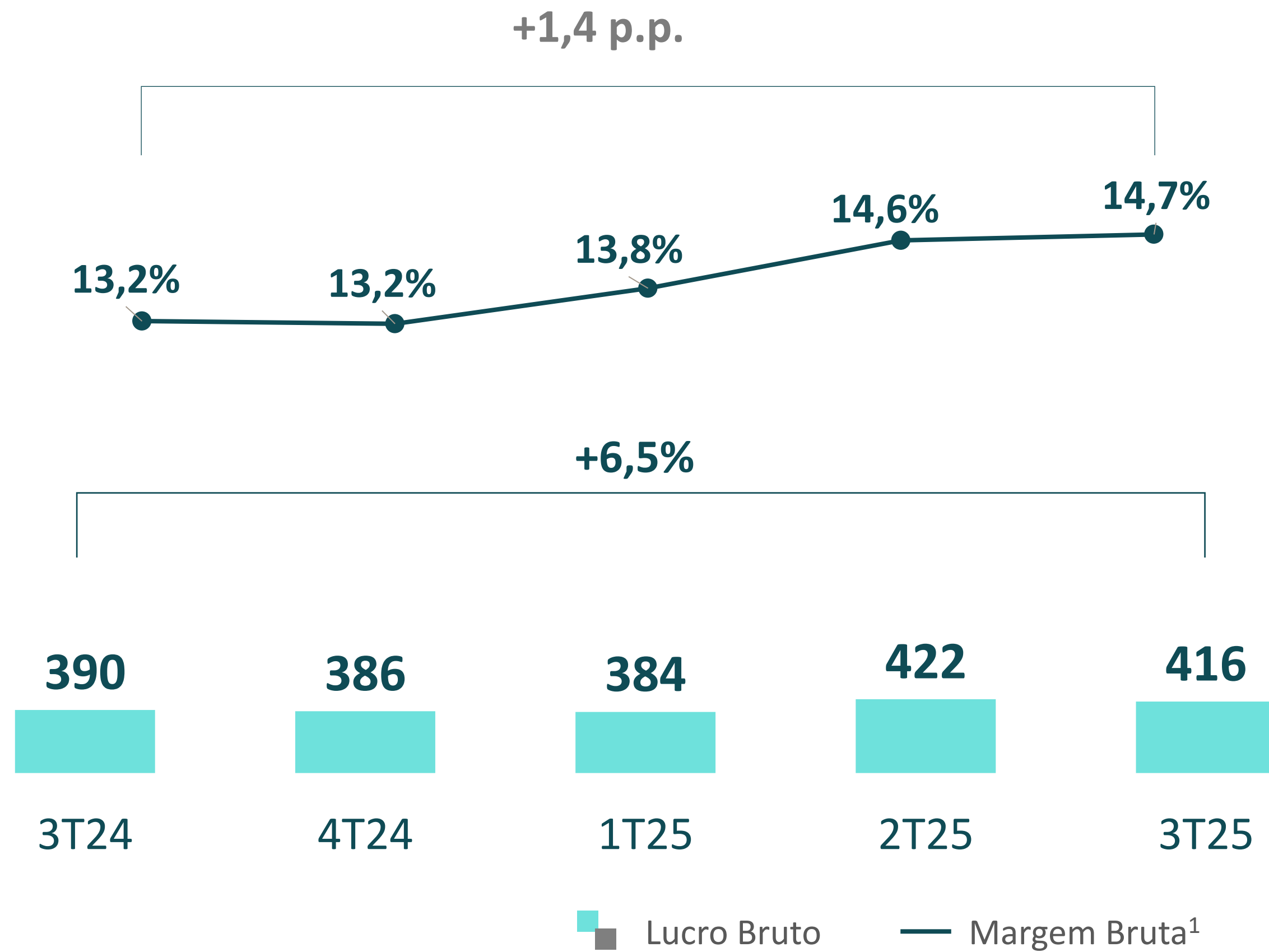
- O canal de Serviços apresentou crescimento trimestral, impulsionado pela internalização da DF Log e expansão da base de clientes, apesar da queda acumulada no ano.

R\$ Milhões



# Lucro Bruto

R\$ milhões



- A evolução da margem reflete ganhos nas principais linhas de negócio, sustentados por maior seletividade comercial, repasses de preços e mix mais rentável entre produtos e canais.

# Despesas Operacionais

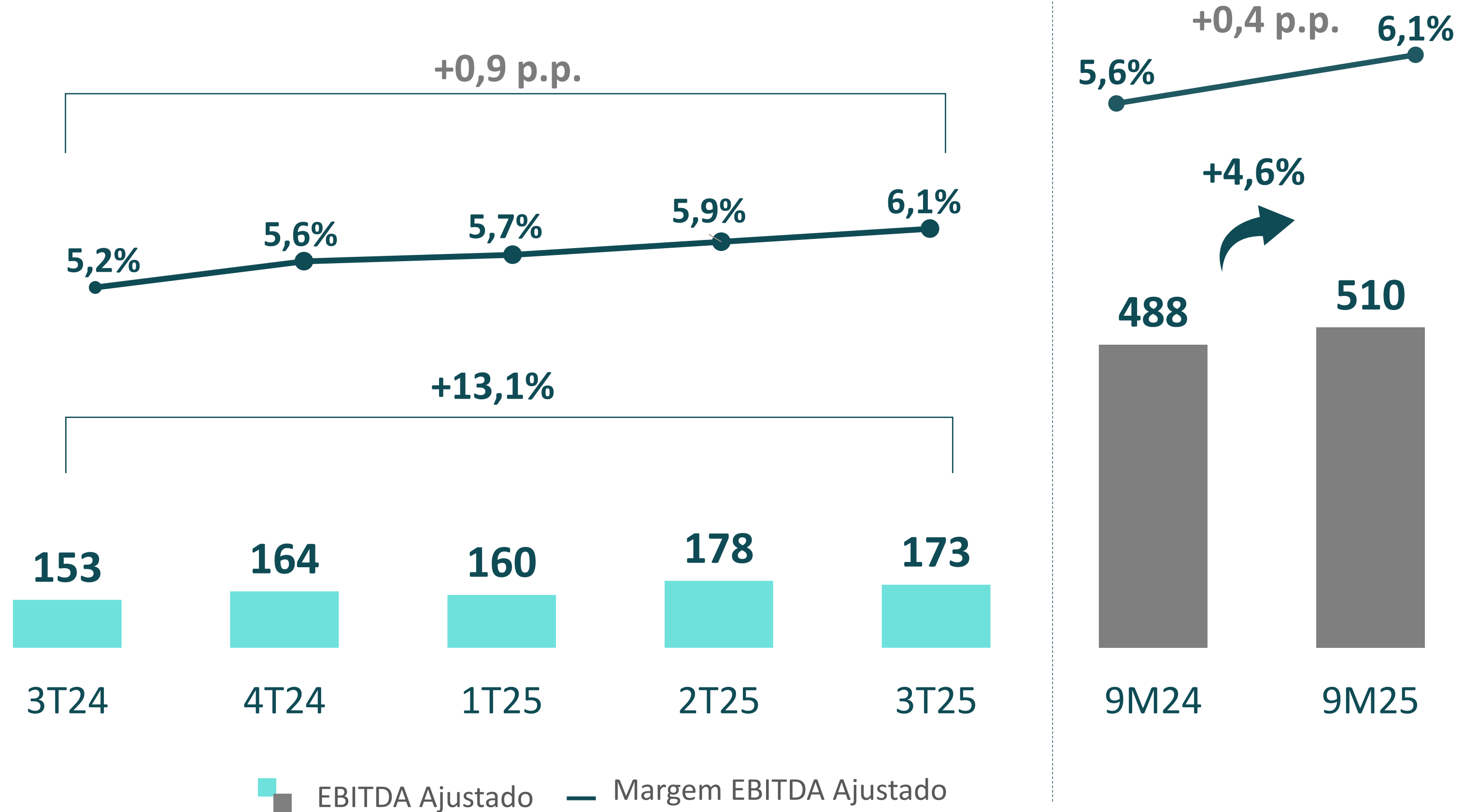
R\$ milhões

R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Despesas com vendas	(91.299)	(99.888)	-8,6%	(270.975)	(297.260)	-8,8%
Despesas gerais e administrativas	(182.166)	(164.648)	10,6%	(506.562)	(500.867)	1,1%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	(7.093)	(111.728)	-93,7%	(21.508)	(111.046)	-80,6%
Outras receitas e despesas	209.850	(125.239)	N/A	216.361	(154.980)	N/A
Resultado de Equivalência Patrimonial	(411)	(549)	-25,1%	(1.285)	(1.419)	-9,4%
D&A Despesas Adm e Vendas	(66.621)	(68.707)	-3,0%	(203.336)	(194.803)	4,4%
<b>Total de Despesas</b>	<b>(137.740)</b>	<b>(570.759)</b>	<b>-75,9%</b>	<b>(787.305)</b>	<b>(1.260.375)</b>	<b>-37,5%</b>
<b>% da RL</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-19,4%</b>	<b>14,5 p.p</b>	<b>-9,3%</b>	<b>-14,6%</b>	<b>5,2 p.p</b>
(+/-) Ajuste de não recorrentes	(183.537)	251.811	N/A	(163.228)	335.158	N/A
<b>Total Despesas ex. não recorrentes e D&amp;A</b>	<b>(254.656)</b>	<b>(250.241)</b>	<b>1,8%</b>	<b>(747.197)</b>	<b>(730.414)</b>	<b>2,3%</b>
<b>% da RL</b>	<b>-9,0%</b>	<b>-8,5%</b>	<b>-0,5 p.p</b>	<b>-8,9%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-0,4 p.p</b>

- Queda nas despesas com vendas, principalmente em fretes
- Despesas ex. não recorrentes e D&A crescem abaixo da inflação
- Reversão do DIFAL no 3T25 (R\$ 191,9 MM) e baixas não recorrentes de estoques no 3T24
- Provisão de PDD no 3T24 (não recorrente) – revisão do saldo histórico

# EBITDA Ajustado

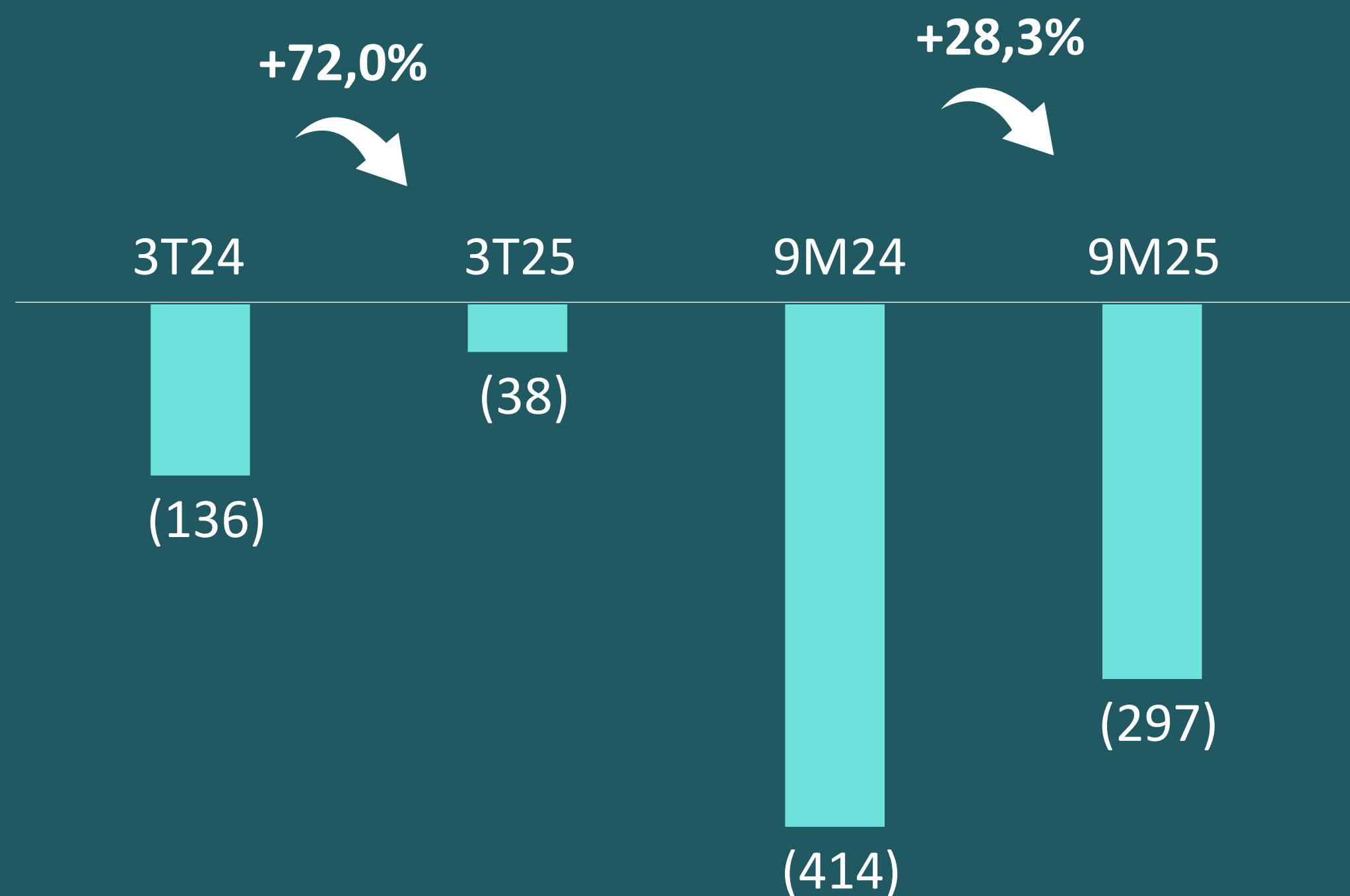
R\$ milhões



- A trajetória positiva da Margem EBITDA Ajustada confirma a efetividade das ações de eficiência e o foco em vendas com melhor perfil de rentabilidade.

# Resultado Financeiro

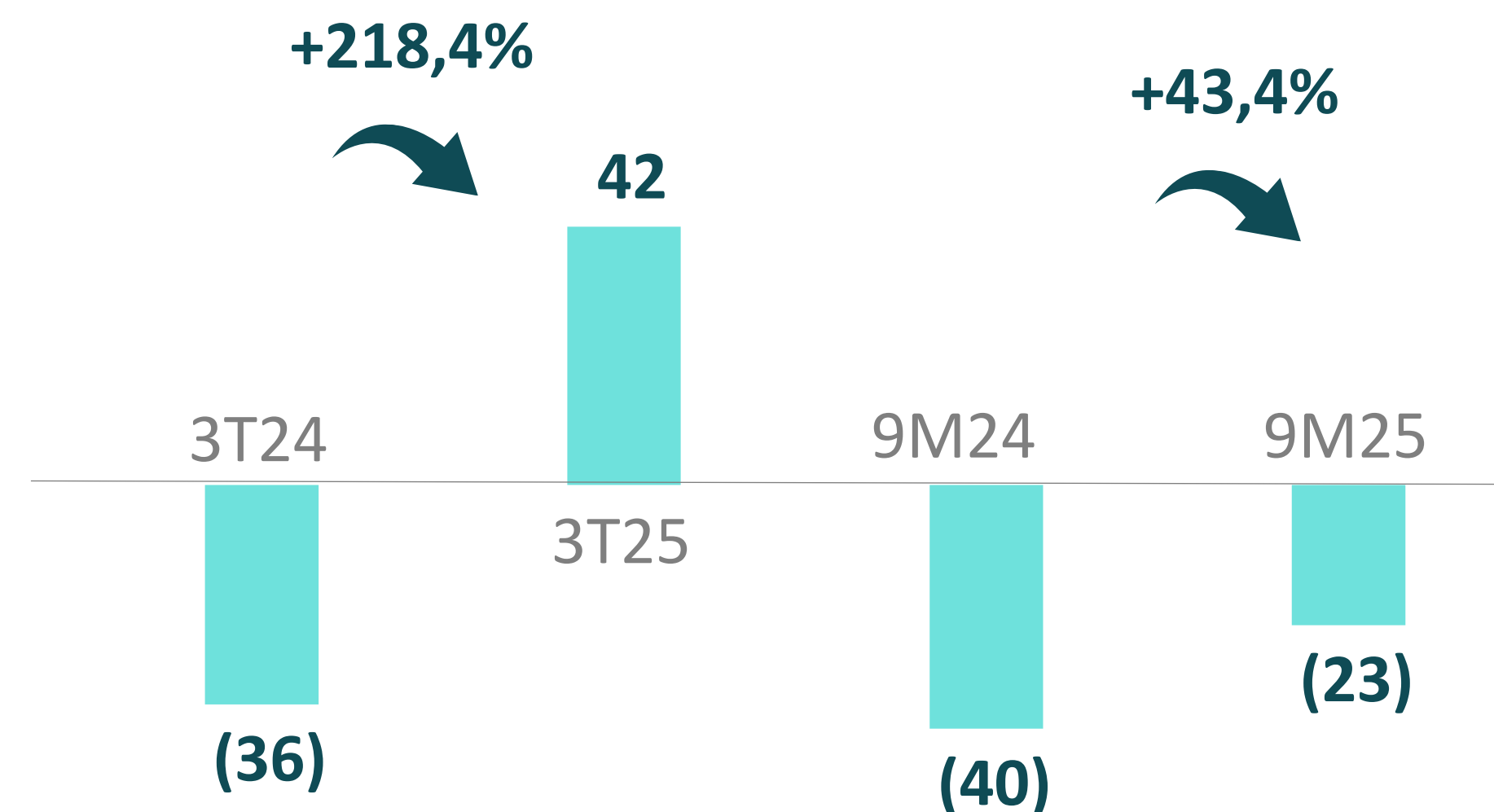
R\$ milhões



- Reversão do DIFAL e ganhos com recompra de debêntures contribuíram para melhora do resultado financeiro, mesmo com maior Selic e menor saldo de caixa.

# Lucro Líquido Ajustado **viveo**

R\$ milhões



- O Lucro Líquido do trimestre foi impactado positivamente pela reversão do DIFAL, refletindo o desfecho favorável das ações judiciais e contribuindo para o avanço do resultado no 3T24.

# Fluxo de Caixa

Geração de caixa de R\$ 166,9 milhões no trimestre, refletindo maior eficiência no capital de giro e melhora na gestão de recebíveis e estoques.

R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>356.414</b>	<b>(98.907)</b>	<b>N/A</b>	<b>673.520</b>	<b>152.817</b>	<b>340,7%</b>
<b>Ajustes sem efeito caixa</b>	<b>(204.604)</b>	<b>201.536</b>	<b>N/A</b>	<b>(178.065)</b>	<b>237.656</b>	<b>N/A</b>
<b>IFRS 16 – Aluguéis</b>	<b>(27.688)</b>	<b>(24.563)</b>	<b>12,7%</b>	<b>(83.242)</b>	<b>(57.613)</b>	<b>44,5%</b>
<b>Variação do Capital de Giro</b>	<b>77.536</b>	<b>475.729</b>	<b>-83,7%</b>	<b>(3.919)</b>	<b>449.132</b>	<b>N/A</b>
Contas a receber	74.600	437.841	-83,0%	168.769	545.147	-69,0%
Estoques	3.292	(96.840)	N/A	20.691	(29.729)	N/A
Fornecedores	9.330	94.020	-90,1%	(198.879)	(142.037)	40,0%
Impostos	(28.599)	15.447	N/A	(46.712)	46.392	N/A
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.944	6.942	-43,2%	27.604	10.901	153,2%
Outros efeitos operacionais	14.969	18.319	-18,3	24.608	18.458	33,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(3.936)	(5.561)	-29,2%	(12.786)	(20.561)	-37,8%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>	<b>197.723</b>	<b>548.233</b>	<b>-63,9%</b>	<b>395.509</b>	<b>761.430</b>	<b>-48,1%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento (CAPEX) (2)</b>	<b>(30.801)</b>	<b>(43.588)</b>	<b>-29,3%</b>	<b>(103.944)</b>	<b>(117.153)</b>	<b>-11,3%</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre (1+2)</b>	<b>166.922</b>	<b>504.645</b>	<b>-66,9%</b>	<b>291.565</b>	<b>644.277</b>	<b>-54,7%</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre (1+2) ex. Δ Ant. de Recebíveis</b>	<b>166.922</b>	<b>129.645</b>	<b>28,8%</b>	<b>211.565</b>	<b>169.277</b>	<b>25,0%</b>

# Ciclo Caixa

Melhora contínua na gestão do capital de giro, com redução do ciclo de caixa e avanços em recebíveis e estoques.

	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Ciclo contas a receber	51	59	61	58	56
Ciclo contas a receber ex. antec. recebíveis	64	63	67	65	63
Ciclo contas a pagar	68	67	72	64	64
Dias de estoque	67	61	70	63	63
Ciclo caixa	50	52	59	57	55
Ciclo Caixa ex. antecipação de recebíveis	63	57	65	64	62
Capital de Giro/ Receita Líquida (%)	18,1%	16,7%	18,4%	17,5%	17,2%



# Endividamento

## Evolução da Dívida

(R\$ Milhões)

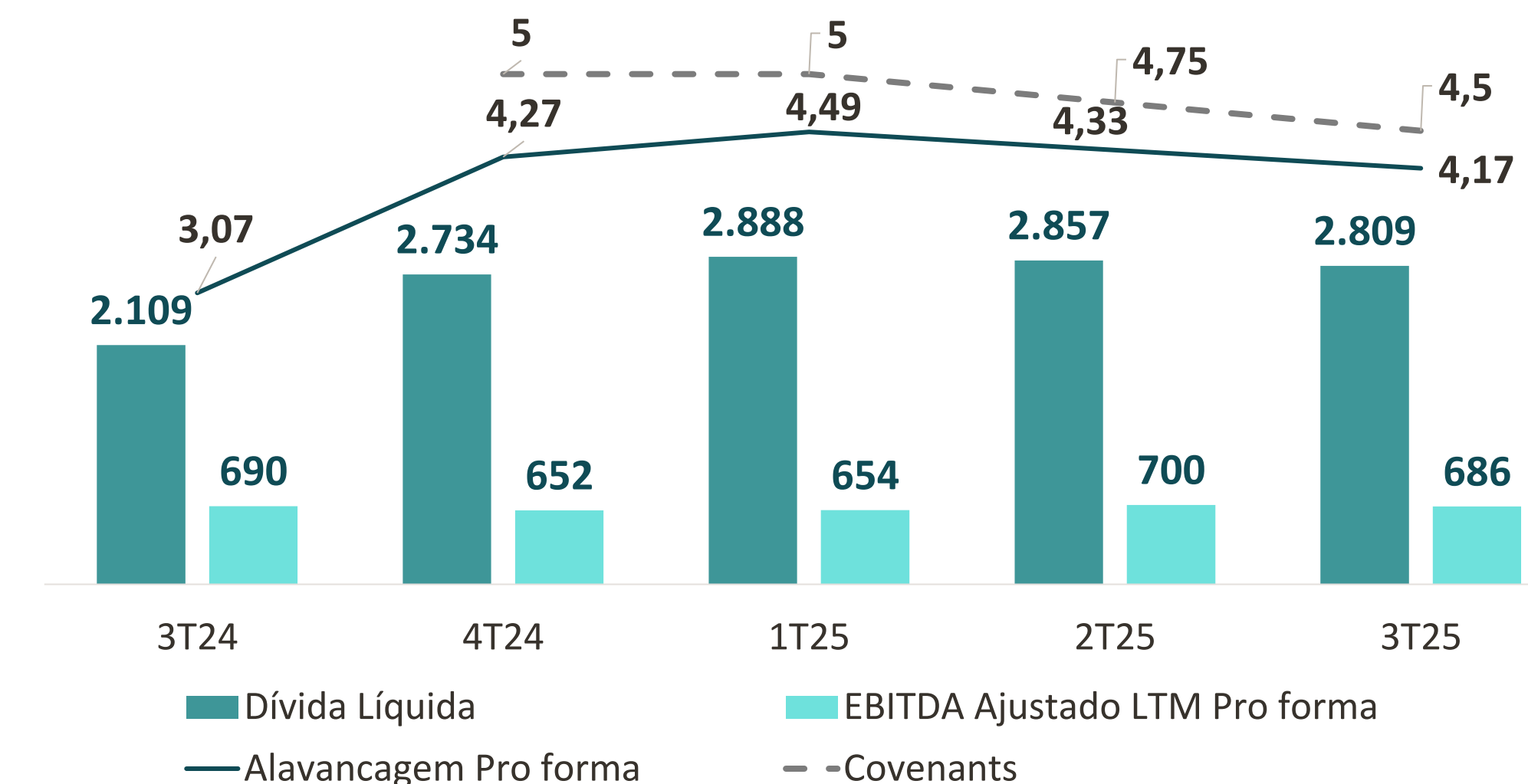
### Empréstimos e Financiamentos

(R\$ Milhões)

	30/09/24	31/12/24	31/03/25	30/06/25	30/09/25
Dívida Bruta <sup>1</sup>	(3.898,7)	(3.864,4)	(3.772,6)	(3.669,5)	(3.615,1)
Caixa e equivalentes <sup>2</sup>	1.790,0	1.130,2	884,2	812,4	806,0
Dívida Líquida	(2.108,8)	(2.734,2)	(2.888,4)	(2.857,2)	(2.809,1)
Tributos a recolher parcelados	(10,5)	(46,9)	(45,8)	(44,2)	(49,0)
<b>Alavancagem<sup>3</sup></b>	<b>3,07x</b>	<b>4,27x</b>	<b>4,49x</b>	<b>4,44x</b>	<b>4,24x</b>
<b>Alavancagem Pro forma<sup>3,4</sup></b>	<b>3,07x</b>	<b>4,27x</b>	<b>4,49x</b>	<b>4,33x</b>	<b>4,17x</b>

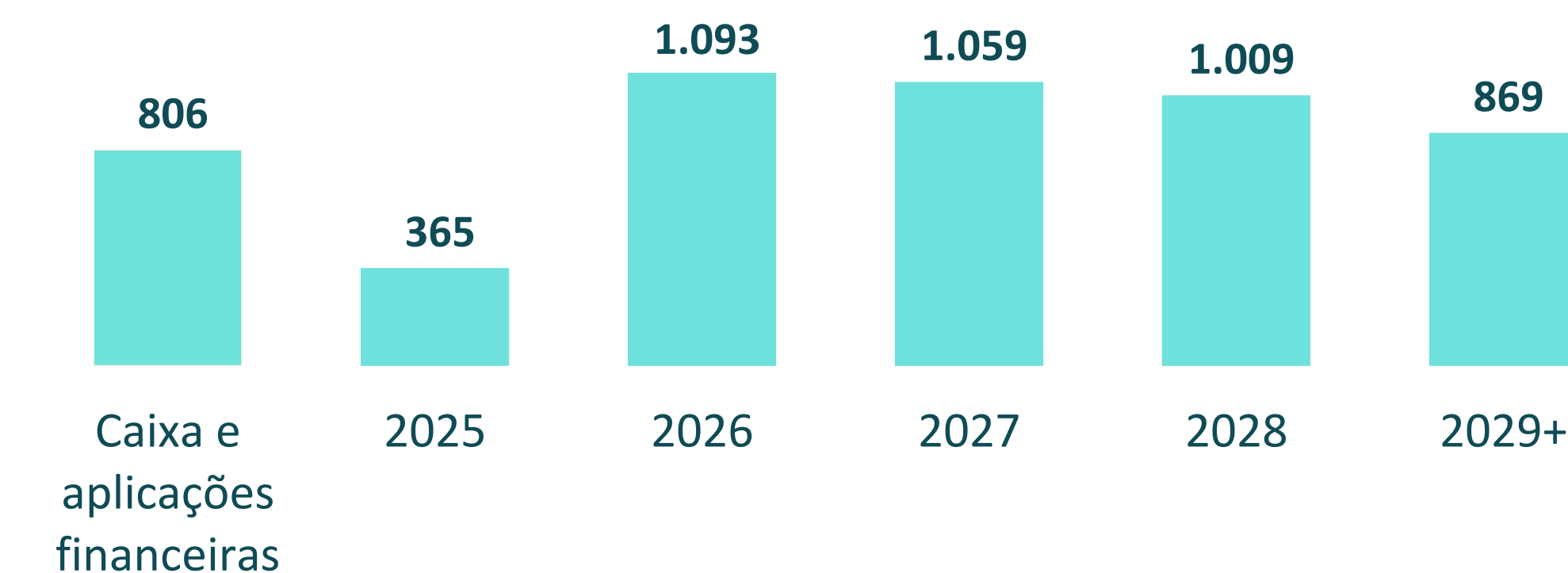
## Evolução da Alavancagem Financeira – Ex-M&As

(EBITDA Ajustado Pro forma LTM - R\$ Milhões)



## Cronograma de amortização<sup>5</sup>

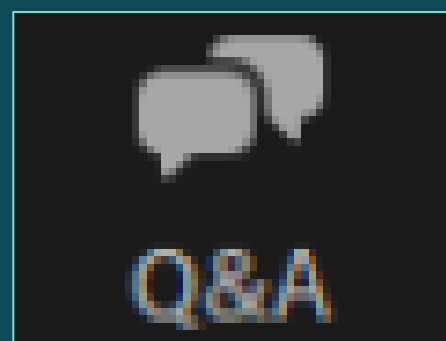
(R\$ Mil)



# Q&A

## Para fazer perguntas:

Clique no ícone **Q&A** na parte inferior de sua tela e escreva o seu nome e empresa, para entrar na fila.



## Ao ser anunciado

Uma solicitação para ativar seu microfone aparecerá na tela e, então, você deve ativar o seu microfone para fazer perguntas.

viveo



# Divulgação de Resultados

3T25

**Fale com o RI**

[ri@viveo.com.br](mailto:ri@viveo.com.br)

[www.viveo.com.br/ri](http://www.viveo.com.br/ri)



# Results Presentation

**3Q25**

# viveo



The ecosystem of  
solutions  
created to simplify  
Brazil's  
healthcare market

# Opening Remarks

CEO: Leonardo Byrro



# Priorities Established for 2025

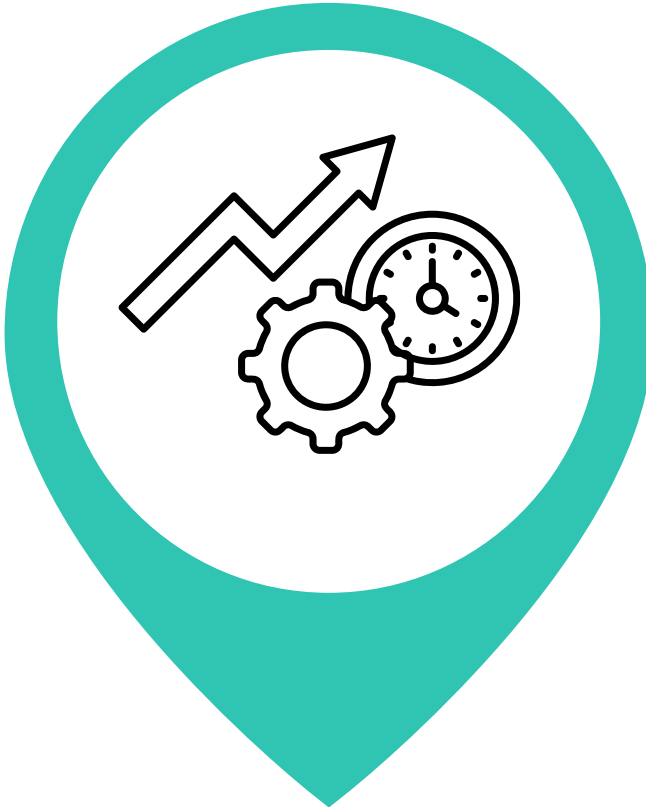
Working Capital



Quality  
x  
Quantity



Operational  
Excellence



# Operational Excellence: Expected Improvements

- Adjustment of operations with a focus on efficiency and cash generation, reducing the pace of growth.
- Discontinuation of businesses with below-expected returns (ROIC) and margin expansion across all business lines.
- Reduction of expenses and costs, in line with the efficiency project carried out with Galeazzi.
- Rebalancing of working capital, focusing on improving the cash conversion cycle:
  - Reduction of inventories in absolute value;
  - Extension of payment terms to suppliers, in order to finance the operating cycle;
  - Reduction of accounts receivable through contract renegotiations and stricter commercial discipline.
- Gradual improvement in EBITDA margin as a result of these initiatives.



The quarter's performance reaffirms the strength of execution and the effectiveness of the actions implemented since 2024

Major Projects and Milestones				
Projects	Gross Margin Improvement	EBITDA Progress	Working Capital Efficiency	Comments
Inventory Management			✓	There is still room for improvement in inventory financing (accounts payable cycle).
Portfolio and pricing	✓	✓		Improvement in gross margin in key segments. Mix may still contribute to improvement.
Contract Renegotiation (clients)	✓	✓	✓	Impacts of the improvement in accounts receivable in 2Q, 3Q, and 4Q
SG&A Reduction		✓		We continue to pursue greater efficiency
Freight Optimization		✓		Internalization of freight partner and we are still seeking further reductions by the end of 1H26



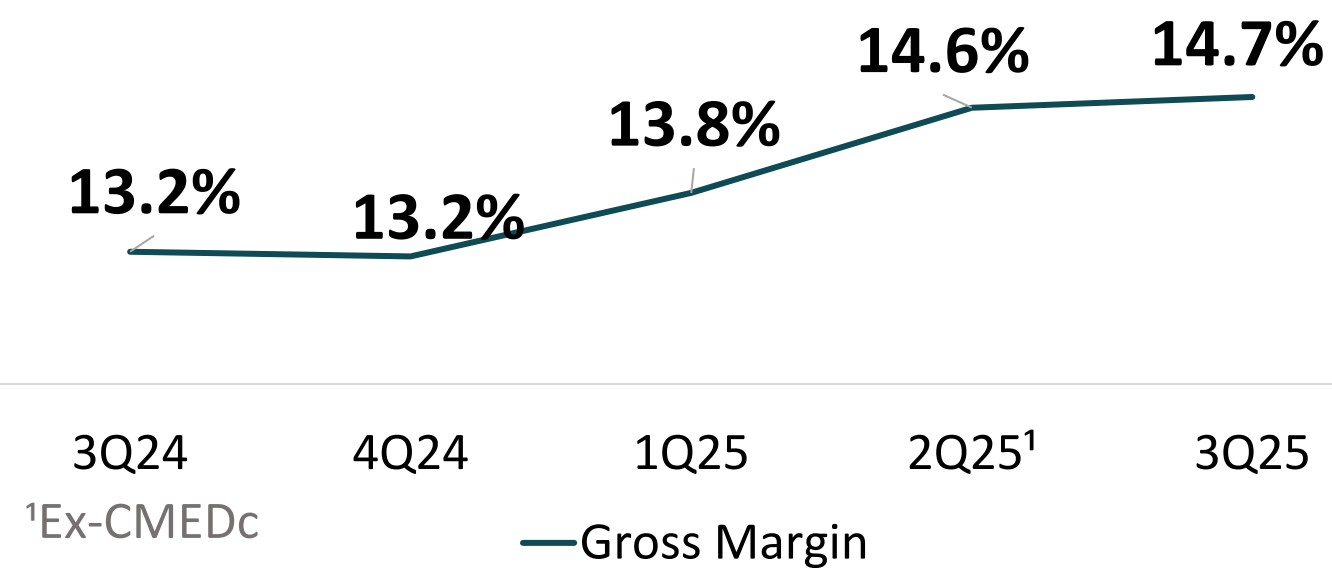
# Quarter Highlights

- Sequential growth in Net Revenue in 2025, supported by contract renegotiations and focus on profitability
- Gross Margin maintains upward trend for the third consecutive quarter
- Adjusted EBITDA grows quarter over quarter, with further margin expansion
- Lowest leverage level since 4Q24

## Gross Margin

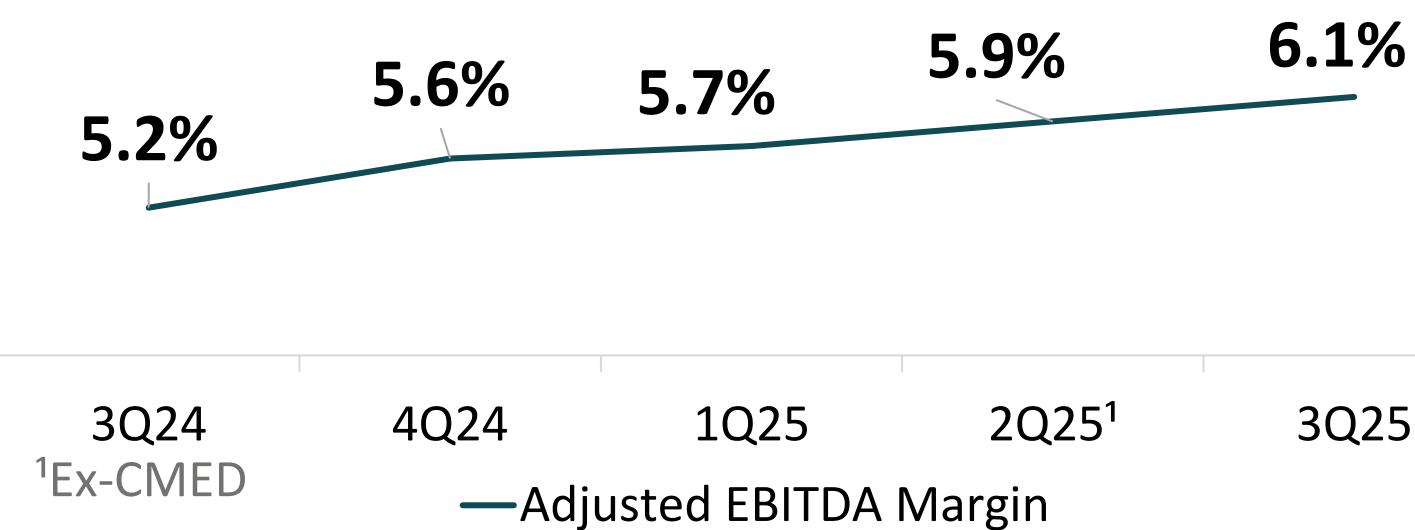
Consistent Margin Improvement

Gross Margin expansion of 1.4 p.p. (3Q25 vs. 3Q24)



## Adjusted EBITDA Margin

Adjusted EBITDA Margin expansion of 0.9 p.p. (3Q25 vs. 3Q24)



## Liquidity and Debt

**Cash Cycle:**

55 days in 3Q25, 2 days shorter than in 2Q25

**Cash Generation:**

R\$ 166.9 million in 3Q25

**Leverage:**

4.17x Net Debt / Adjusted Pro Forma EBITDA, sequential improvement of 0.16x

# DIFAL

## Historical

2021

On February 24, 2021, the Federal Supreme Court (STF) ruled that a Complementary Law was required to authorize the collection of the ICMS tax rate differential (DIFAL). In November of the same year, the Court modulated the effects of this decision. As a result, companies that had ongoing individual lawsuits retained the right not to collect the tax until the publication of the Complementary Law.

2022

The Complementary Law was enacted only at the beginning of 2022. At that time, the Company and its legal advisors understood that the tax should take effect from January 2023, in compliance with the annual anteriority principle established in the Federal Constitution. However, the Federal Supreme Court (STF) later ruled that the tax would be due starting in April 2022.

2023

As of January 1, 2023, the Group began to fully pay the amounts due related to the ICMS tax rate differential (DIFAL).

2024

Based on the opinions of its legal advisors, the Group assessed the probability of payment related to the retroactive ICMS DIFAL, classifying the amounts identified into different probability levels. As of December 31, 2024, provisions related to DIFAL totaled R\$ 352.1 million, of which R\$ 108.0 million referred to DIFAL 2021 and R\$ 244.1 million to DIFAL 2022.

## 2025 Updates



Reversal of full provision for DIFAL 2022 and gain of 2 shares of DIFAL 2021. Positive impact of R\$ 314.6 million in 3Q25, already net of legal fees.



Remaining balance of R\$ 95.0 million in provisions related to 2021 DIFAL as of the end of September 2025

## Reversal of 2022 DIFAL provisions following STF decision and 2021 lawsuit gains

R\$ Million	Expenses	Financial Result	Total
DIFAL 2021	11.7	8.2	19.9
DIFAL 2022	180.2	114.5	294.7
<b>Total</b>	<b>191.9</b>	<b>122.7</b>	<b>314.6</b>

# Financial Performance

Financial and Administrative VP: Fred Oldani

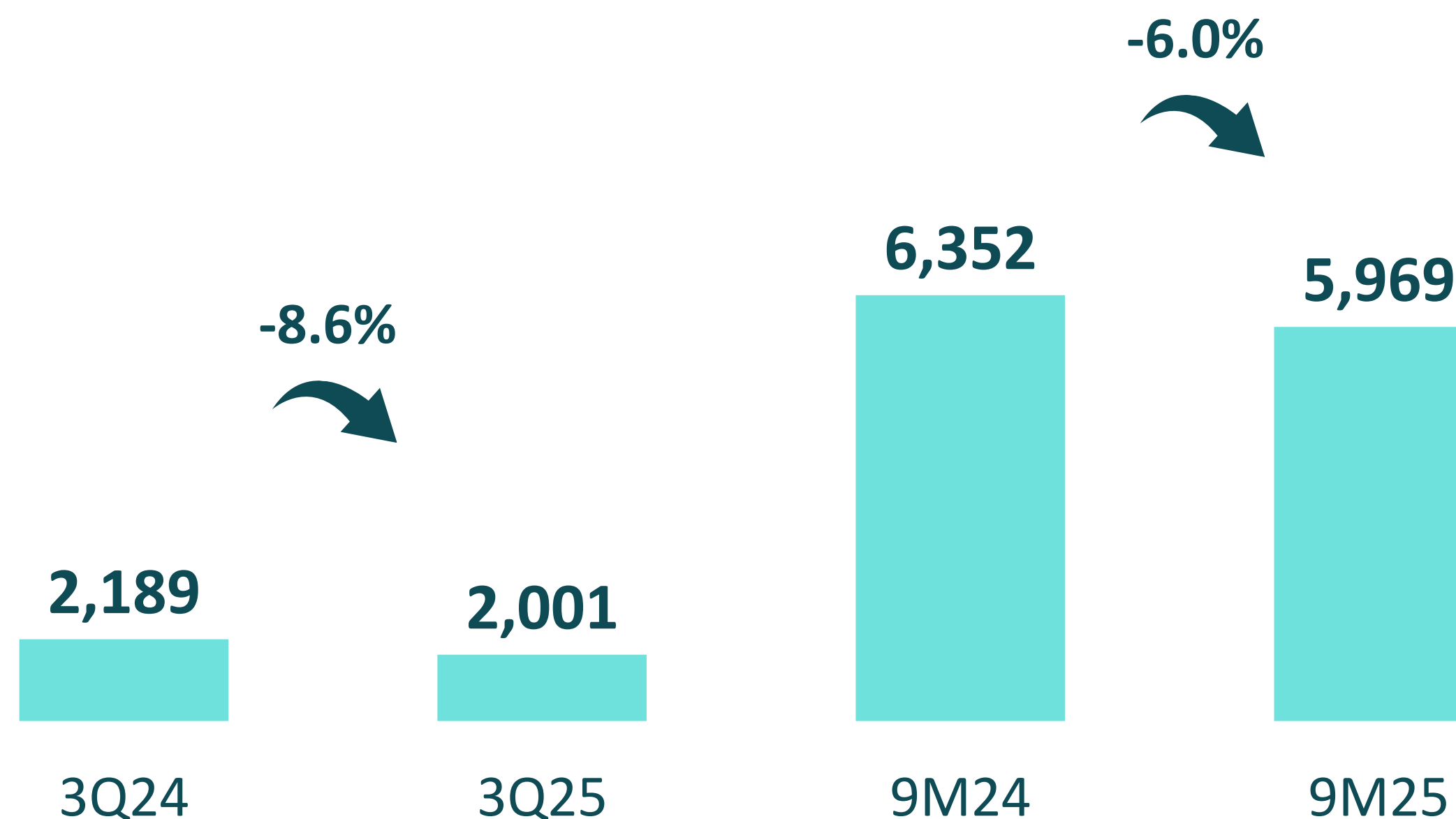


# Net Revenue

## Hospitals and Clinics

- The result was impacted by contract renegotiations that led to the non-renewal of agreements with negative ROIC impact, and by lower product availability in the Specialties segment.

R\$ Million

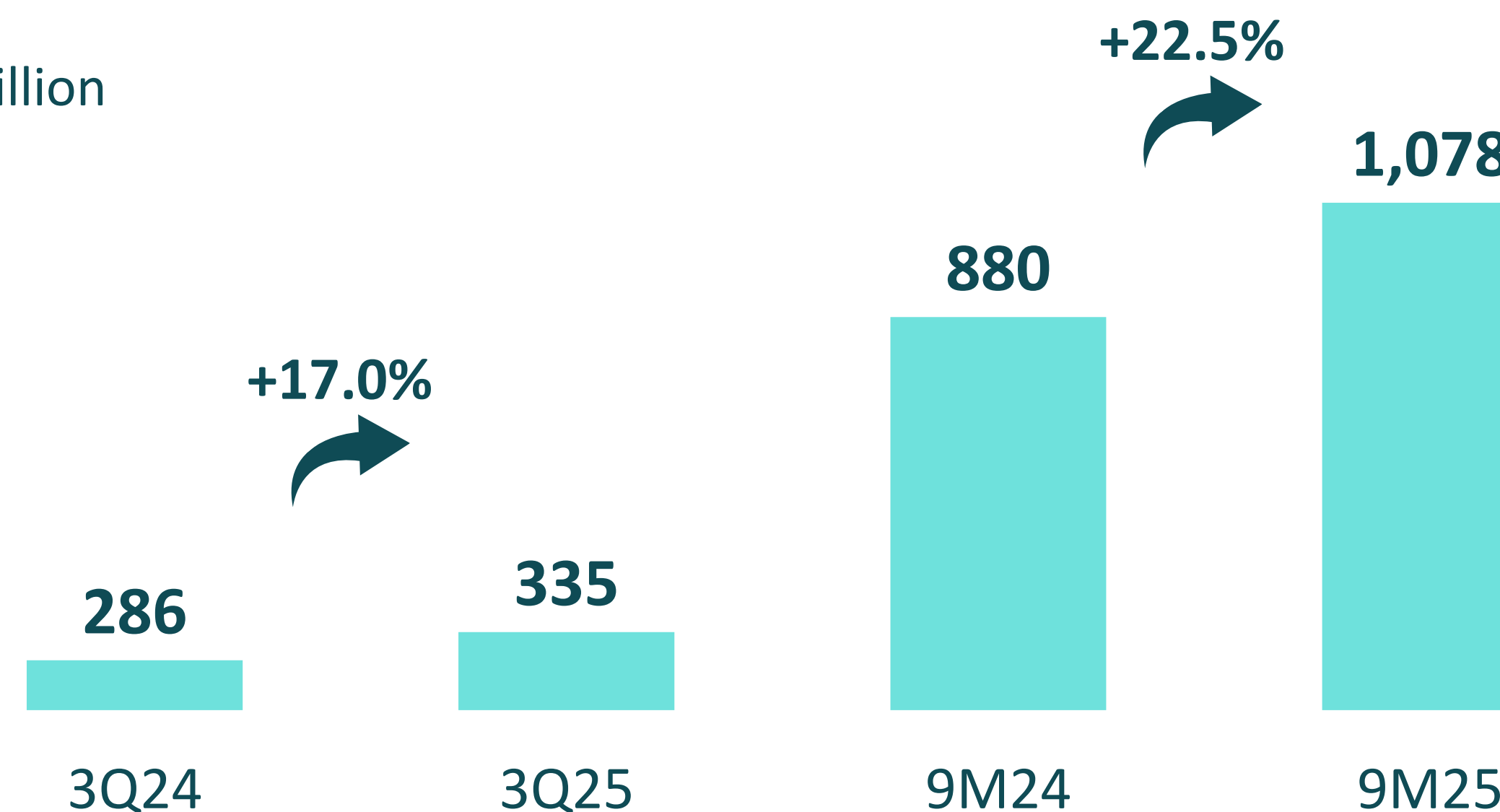


viveo

## Laboratories and Vaccines

- The Laboratories and Vaccines channel maintained solid performance, driven by the launch of new immunizations and consistent growth in the analytical and pre-analytical segments.

R\$ Million

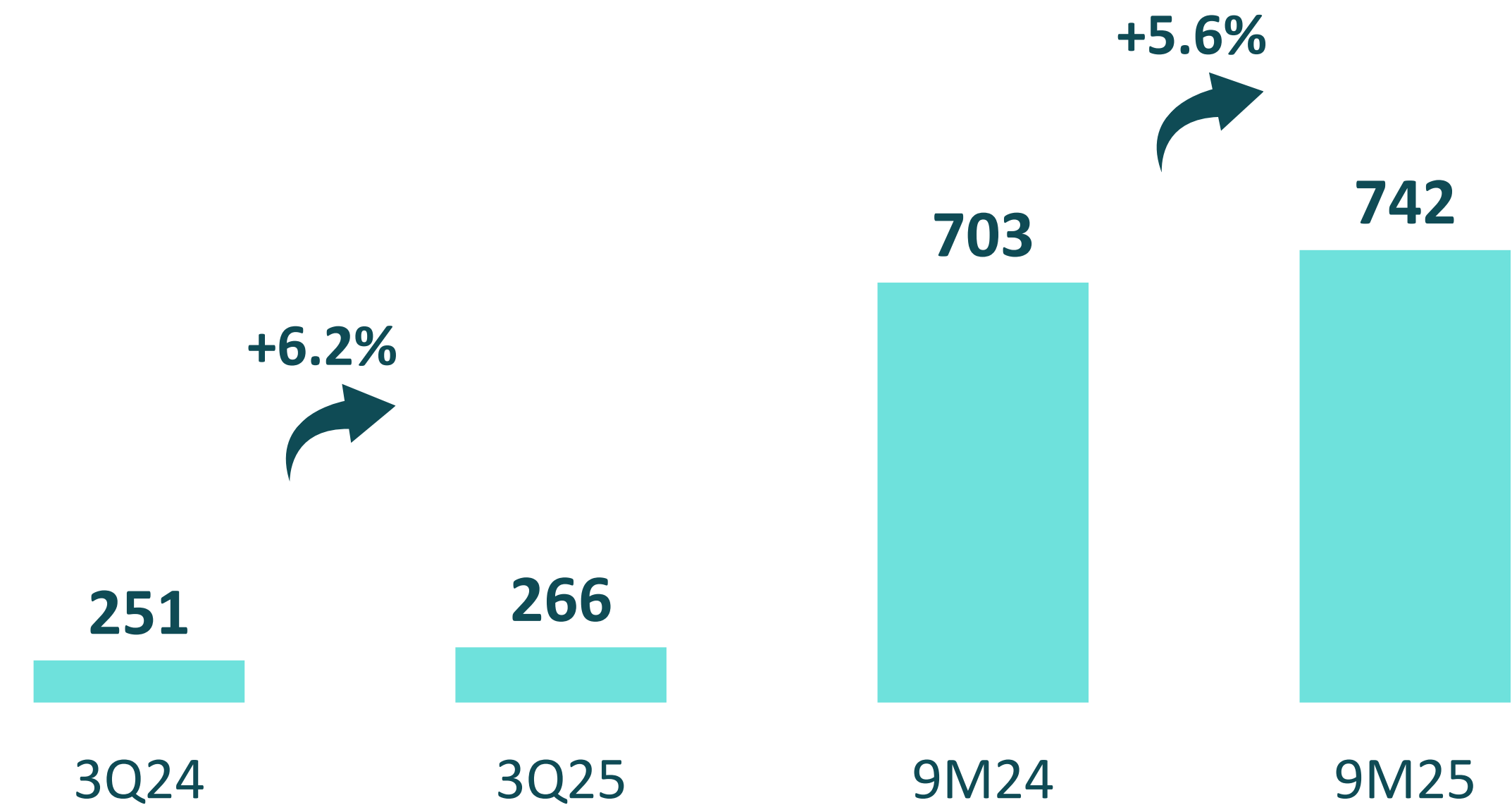


# Net Revenue

## Retail

- The Retail channel recorded growth supported by the recovery of the Private Label line, as well as by strategic products that maintained market leadership in first aid, with highlights for new wet wipes launches.

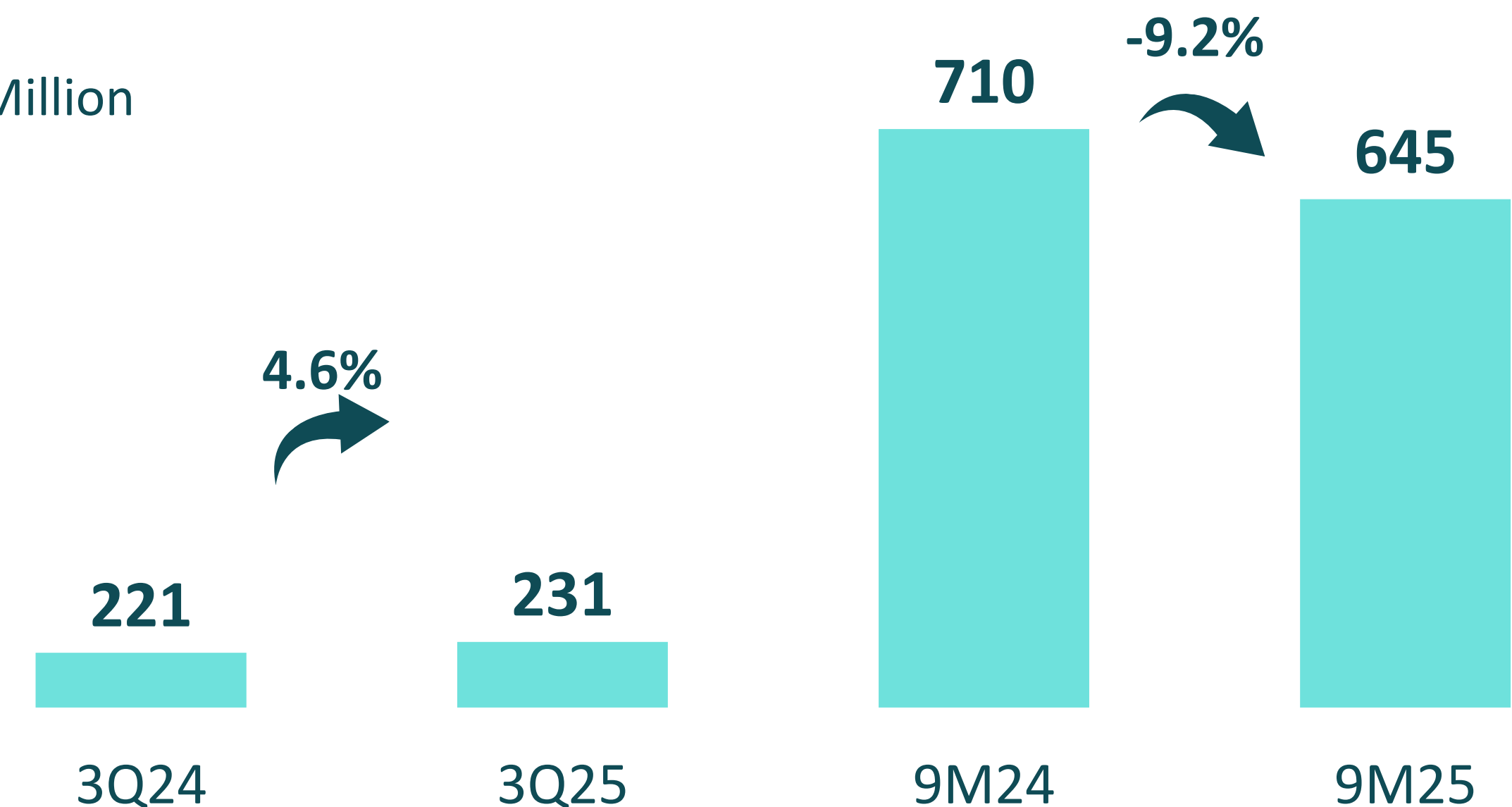
R\$ Million



## Services

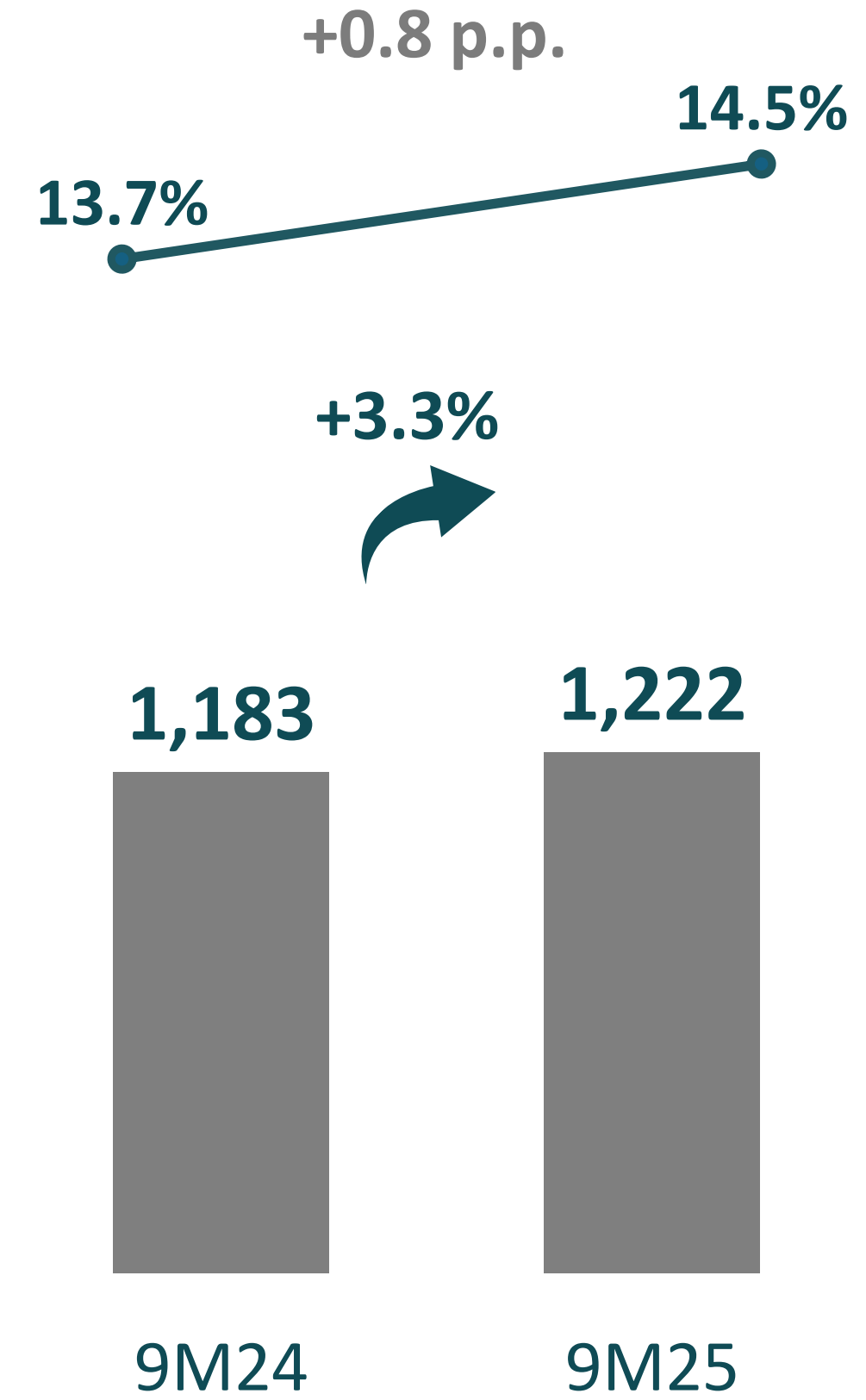
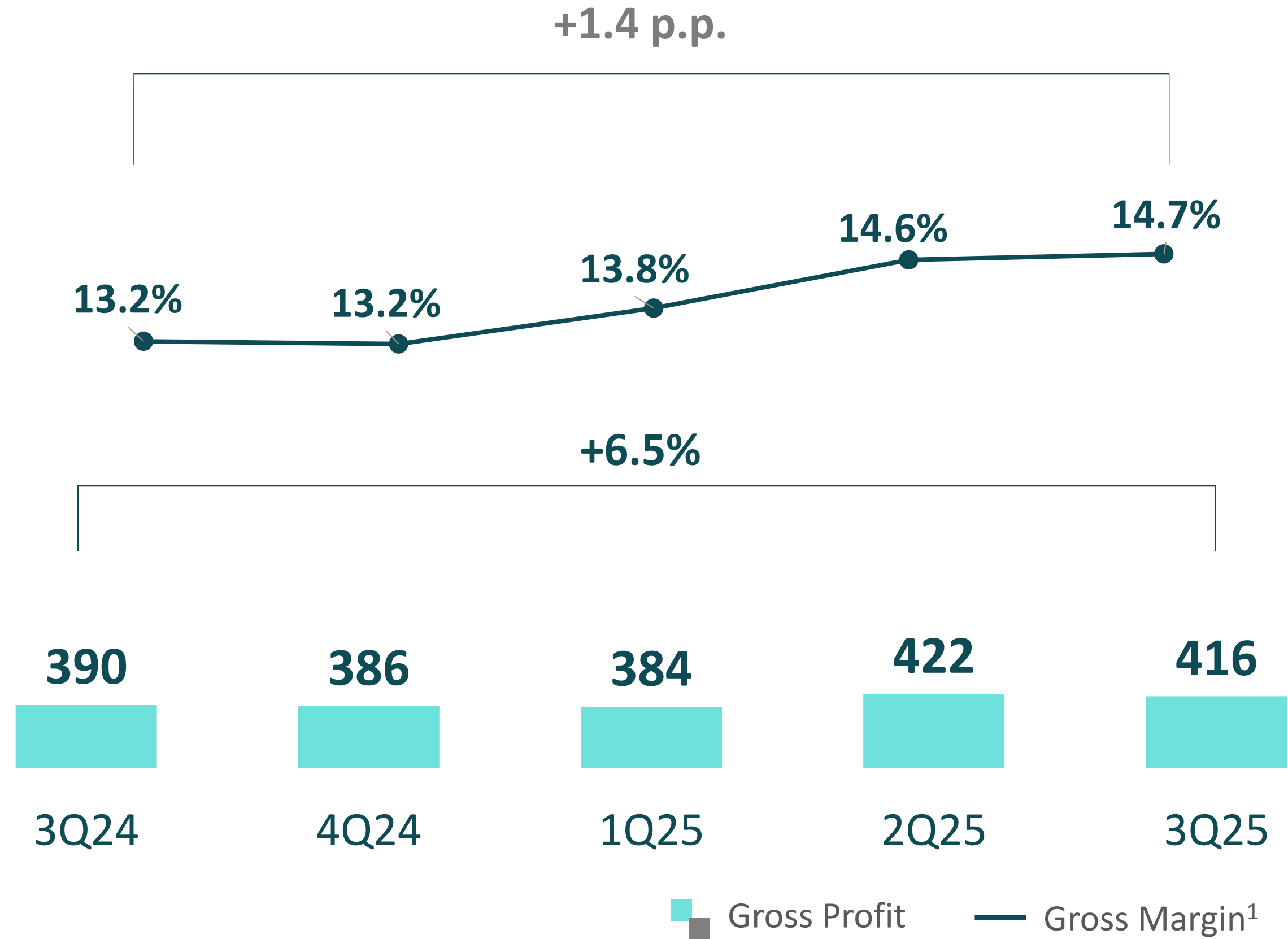
- The Services channel recorded quarterly growth, driven by the integration of DF Log and the expansion of the customer base, despite the accumulated decline over the year.

R\$ Million



# Gross Profit

R\$ million



- The margin improvement reflects gains across the main business lines, supported by greater commercial selectivity, price adjustments, and a more profitable mix among products and channels.

1 – Excluding effect of CMED price changes.

# Operating Expenses

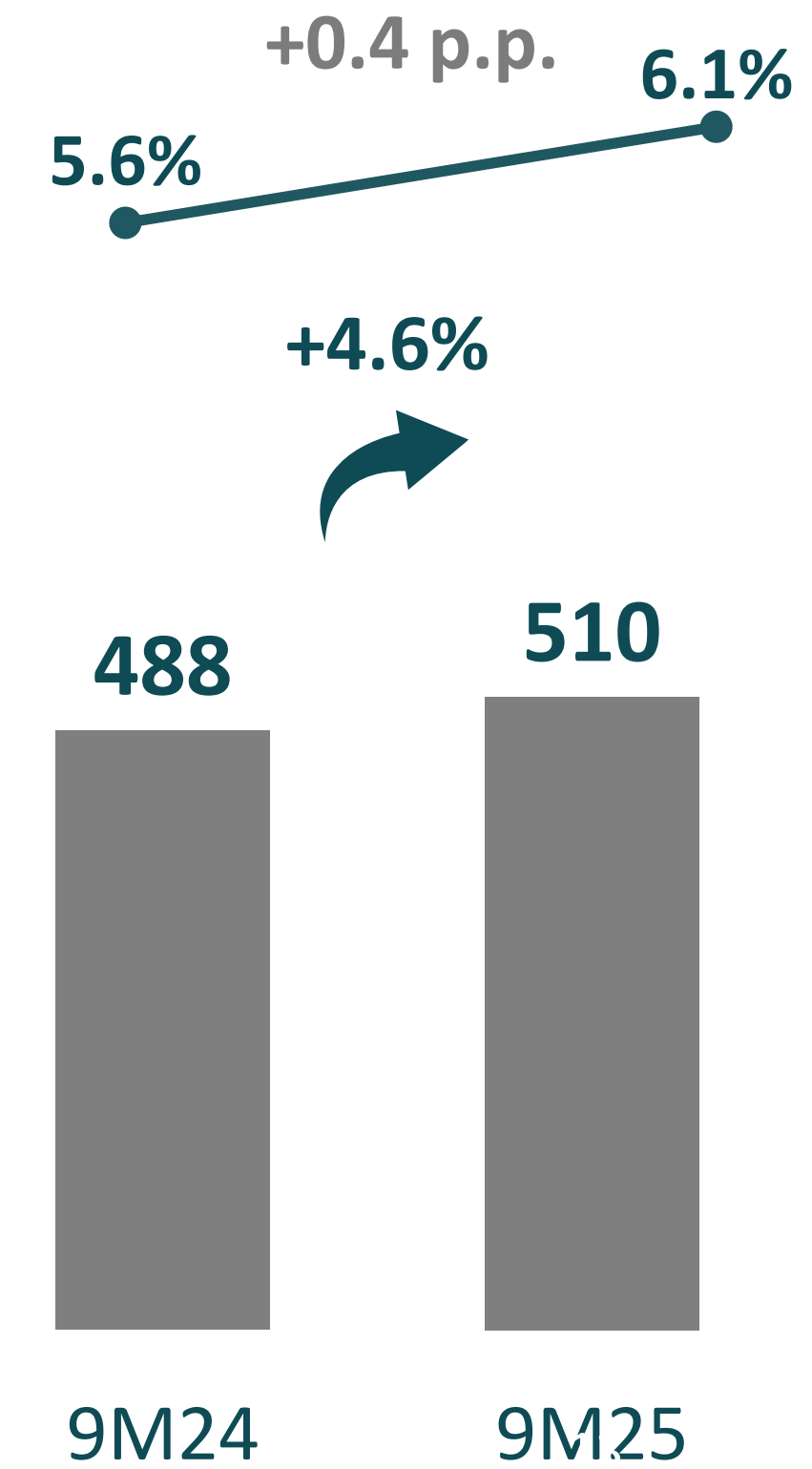
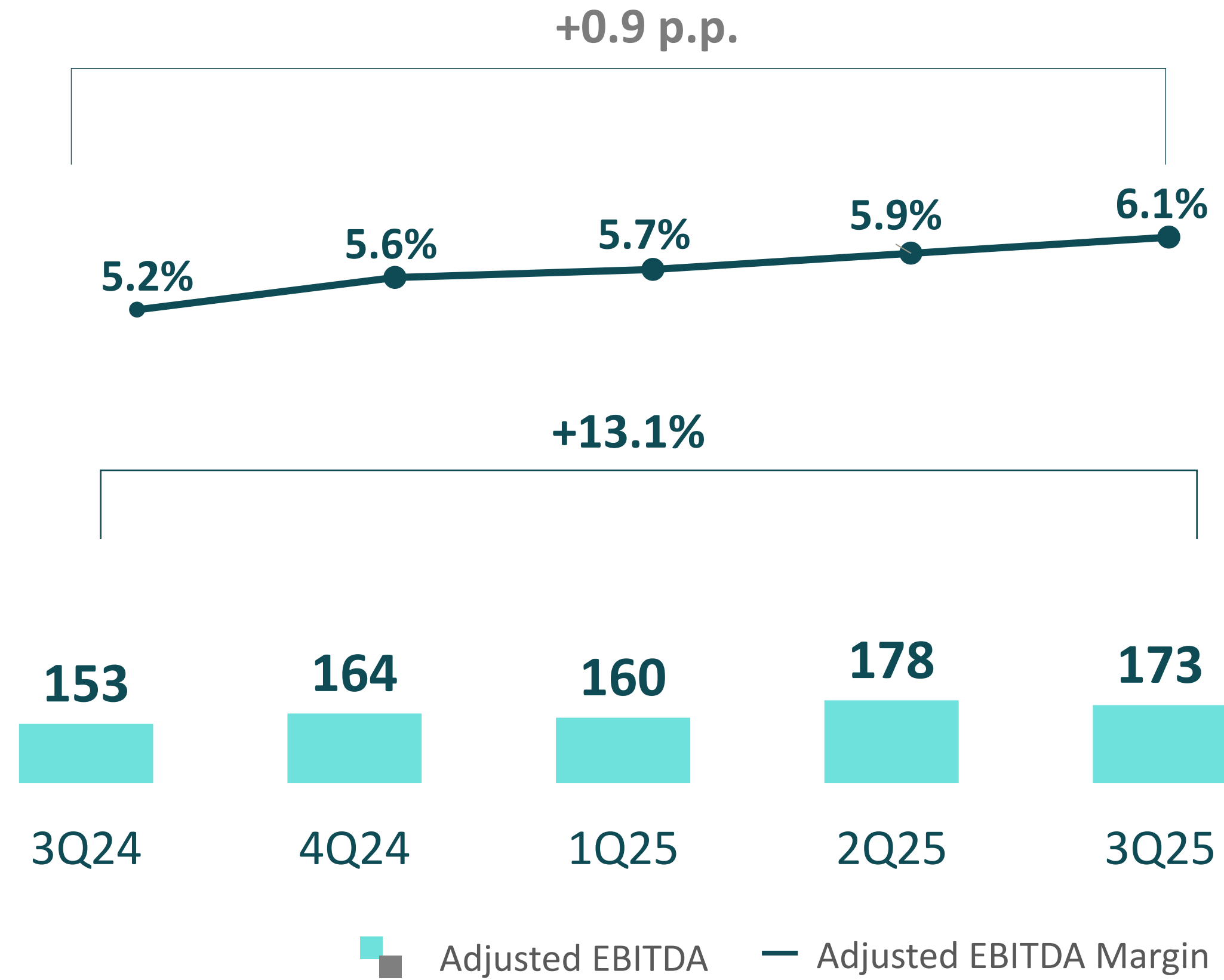
R\$ Million

R\$ mil	3Q25	3Q24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Selling expenses (excl. D&A)	(91,299)	(99,888)	-8.6%	(270,975)	(297,260)	-8.8%
General and administrative exp. (excl. D&A)	(182,166)	(164,648)	10.6%	(506,562)	(500,867)	1.1%
Losses on impairment of assets (default)	(7,093)	(111,728)	-93.7%	(21,508)	(111,046)	-80.6%
Other revenue (expenses), net	209,850	(125,239)	N/A	216,361	(154,980)	N/A
Share of gain (loss) in non-consolidated investees	(411)	(549)	-25.1%	(1,285)	(1,419)	-9.4%
D&A related to Admin. and Selling expenses	(66,621)	(68,707)	-3.0%	(203,336)	(194,803)	4.4%
<b>Total expenses</b>	<b>(137,740)</b>	<b>(570,759)</b>	<b>-75.9%</b>	<b>(787,305)</b>	<b>(1,260,375)</b>	<b>-37.5%</b>
<b>% of net revenue</b>	<b>-4.9%</b>	<b>-19.4%</b>	<b>14.5 p.p</b>	<b>-9,3%</b>	<b>-14,6%</b>	<b>5.2 p.p</b>
(+/-) Non-recurring	(183,537)	251.811	N/A	(163,228)	335,158	N/A
<b>Total expenses excl. non-recurring and D&amp;A</b>	<b>(254,656)</b>	<b>(250.241)</b>	<b>1.8%</b>	<b>(747,197)</b>	<b>(730,414)</b>	<b>2.3%</b>
<b>% of net revenue</b>	<b>-9.0%</b>	<b>-8.5%</b>	<b>-0.5 p.p</b>	<b>-8.9%</b>	<b>-8.4%</b>	<b>-0.4 p.p</b>

- Decrease in sales expenses, mainly in freight.
- Non-recurring expenses and D&A grow below inflation.
- Reversal of DIFAL in 3Q25 (R\$ 191.9 million) and non-recurring inventory write-offs in 3Q24.
- PDD provision in 3Q24 (non-recurring) – revision of historical balance.

# Adjusted EBITDA

R\$ million

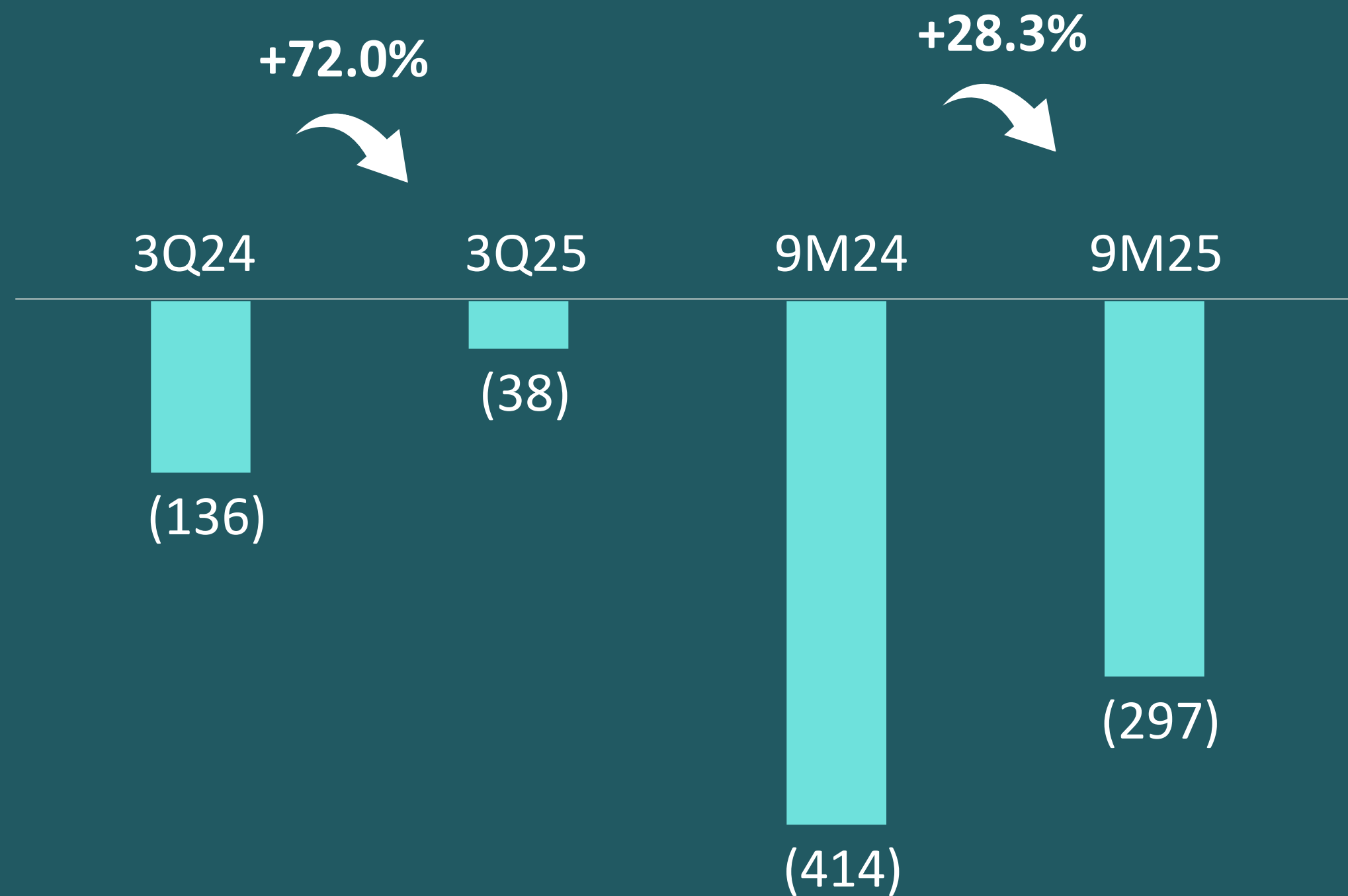


- The positive trajectory of the Adjusted EBITDA Margin confirms the effectiveness of efficiency initiatives and the focus on sales with a more profitable profile.



# Financial Result

R\$ million

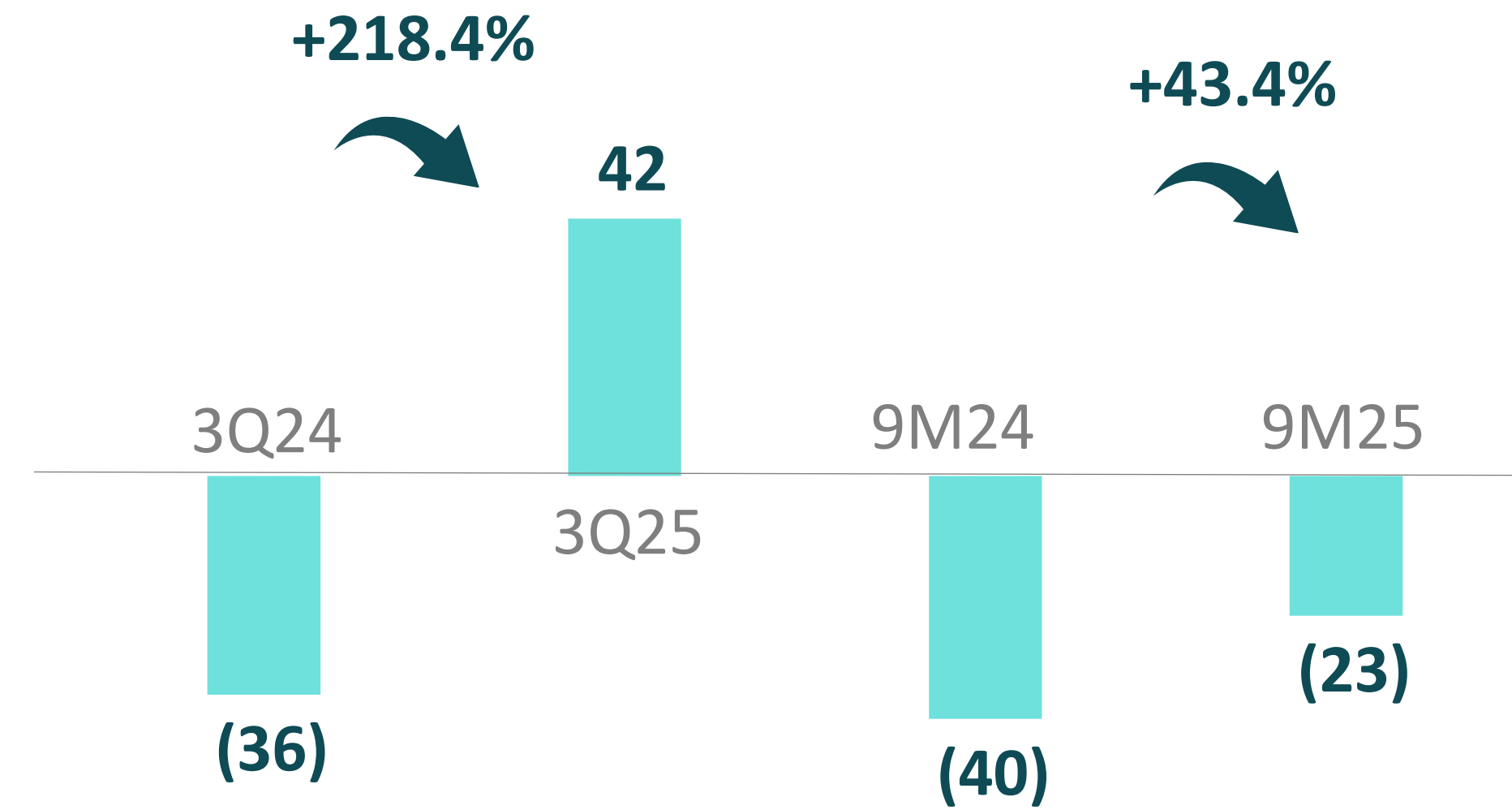


- Reversal of DIFAL and gains from repurchase of debentures contributed to improved financial results, even with higher Selic rates and lower cash balances.

# Adjusted Net Income

viveo

R\$ million



- Quarter's Net Income positively impacted by the reversal of DIFAL, reflecting the favorable outcome of legal proceedings and contributing to the improvement in 3Q25 results.

# Cash Flow

Cash generation of R\$ 166.9 million in the quarter, reflecting greater working capital efficiency and improved management of receivables and inventories.

R\$ '000	3Q25	3Q24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>356,414</b>	<b>(98,907)</b>	<b>N/A</b>	<b>673,520</b>	<b>152,817</b>	<b>340,7%</b>
Items without cash effect	(204,604)	201,536	N/A	(178,065)	237,656	N/A
<b>IFRS 16 – Rentals</b>	<b>(27,688)</b>	<b>(24,563)</b>	<b>12.7%</b>	<b>(83,242)</b>	<b>(57,613)</b>	<b>44.5%</b>
<b>Change in working capital</b>	<b>77,536</b>	<b>475,729</b>	<b>-83.7%</b>	<b>(3,919)</b>	<b>449,132</b>	<b>N/A</b>
Accounts receivable	74,600	437,841	-83.0%	168,769	545,147	-69.0%
Inventories	3,292	(96,840)	N/A	20,691	(29,729)	N/A
Suppliers	9,330	94,020	-90.1%	(198,879)	(142,037)	40.0%
Taxes	(28,599)	15,447	N/A	(46,712)	46,392	N/A
Labor and social security obligations	3,944	6,942	-43.2%	27,604	10,901	153.2%
Other operational effects	14,969	18,319	-18.3	24,608	18,458	33.3%
Income tax and Social Contribution tax paid	(3,936)	(5,561)	-29.2%	(12,786)	(20,561)	-37.8%
<b>Cash flow from operations (1)</b>	<b>197,723</b>	<b>548,233</b>	<b>-63.9%</b>	<b>395,509</b>	<b>761,430</b>	<b>-48.1%</b>
<b>Cash used in investment activities (Capex) (2)</b>	<b>(30,801)</b>	<b>(43,588)</b>	<b>-29.3%</b>	<b>(103,944)</b>	<b>(117,153)</b>	<b>-11.3%</b>
<b>Free cash flow (1+2)</b>	<b>166,922</b>	<b>504,645</b>	<b>-66.9%</b>	<b>291,565</b>	<b>644,277</b>	<b>-54.7%</b>
<b>Free cash flow (1+2) excl. Δ advances against receivables</b>	<b>166,922</b>	<b>129,645</b>	<b>28.8%</b>	<b>211,565</b>	<b>169,277</b>	<b>25.0%</b>

# Cash Cycle

Continuous improvement in working capital management, with a shorter cash cycle and progress in receivables and inventory management.

	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25
Accounts receivable cycle	51	59	61	58	56
Accounts Receivable Cycle excluding Receivables Anticipation	64	63	67	65	63
Accounts payable cycle	68	67	72	64	64
Days' inventory	67	61	70	63	63
Cash cycle	50	52	59	57	55
Cash cycle excl. receivables anticipation	63	57	65	64	62
Working capital / Net revenue (%)	18.1%	16.7%	18.4%	17.5%	17.2%

# Debt

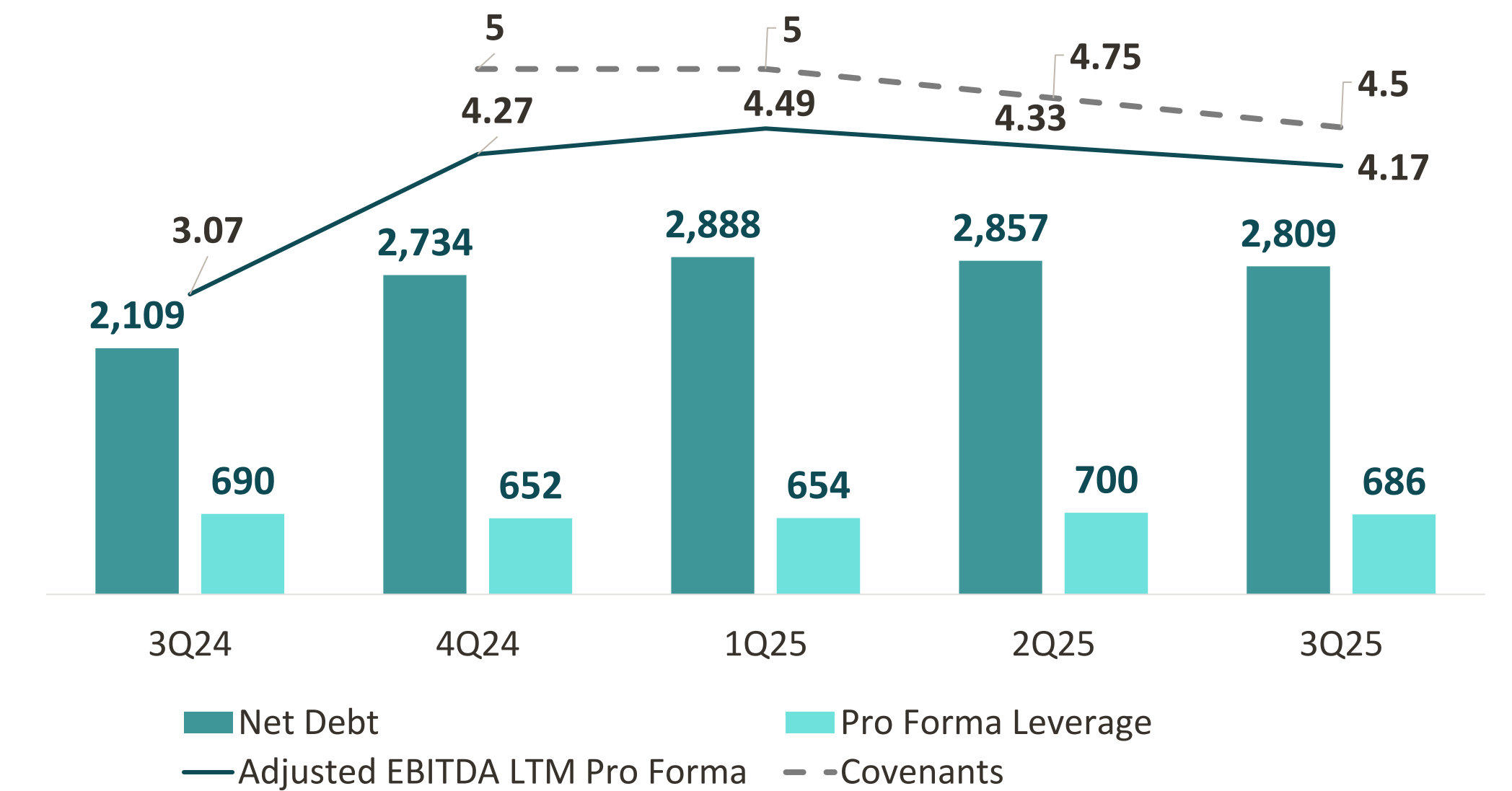
## Debt Evolution

(R\$ million)

Loans and Financing	9/30/24	12/31/24	3/31/25	6/30/25	9/30/25
Gross Debt <sup>1</sup>	(3,898.7)	(3,864.4)	(3,772.6)	(3,669.5)	(3,615.1)
Cash and Cash Equivalents <sup>2</sup>	1,790.0	1,130.2	884.2	812.4	806.0
Net Debt	(2,108.8)	(2,734.2)	(2,888.4)	(2,857.2)	(2,809.1)
Installment Taxes Payable	(10.5)	(46.9)	(45.8)	(44.2)	(49.0)
Leverage <sup>3</sup>	3.07x	4.27x	4.49x	4.44x	4.24x
Pro Forma Leverage <sup>3,4</sup>	3.07x	4.27x	4.49x	4.33x	4.17x

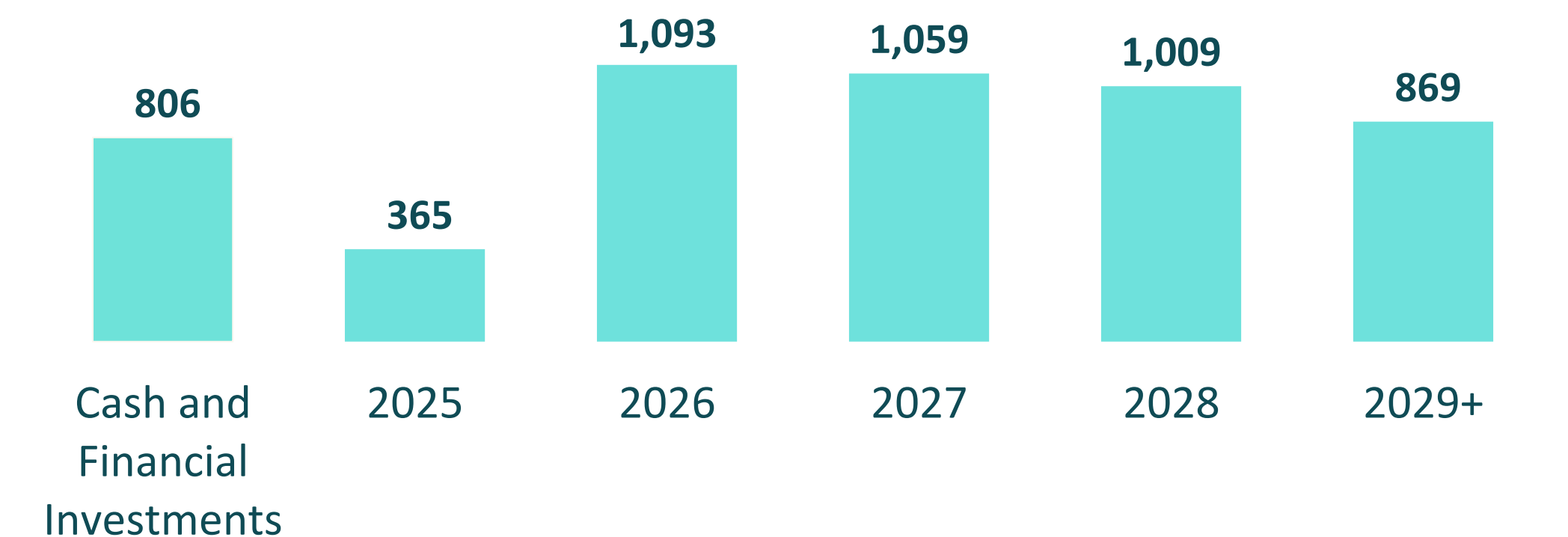
## Financial Leverage Evolution – Ex-M&As

(Adjusted EBITDA LTM Pro Forma – R\$ Million)



## Amortization Schedule<sup>5</sup>

(R\$ Thousand)

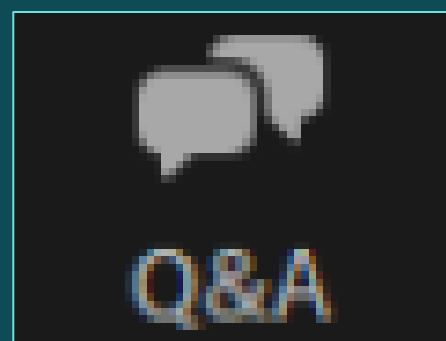


1 - Includes derivatives and excludes M&A 2 - Includes financial investments 3 - Includes installment tax payments 4 - Pro forma for the last 12 months of the acquisition completed in May 2025 (DF Log) 5 - Includes Debt, Installment Taxes Payable, and M&A

# Q&A

## To ask questions:

Click on the **Q&A** icon at the bottom of your screen and type your name and company to join the queue.



## When announced

A request to enable your microphone will appear on the screen. Then, please activate your microphone to ask questions.



viveo



# Results Presentation

3Q25

**Contact IR**  
[ri@viveo.com.br](mailto:ri@viveo.com.br)  
[ri.viveo.com.br/en](http://ri.viveo.com.br/en)